ANO 16.º LISBOA—QUINTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1936 N.º 5065

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0371, 2 0372 e 2 0373
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

VESPERA DE NATAL

O "Diario de Lisboa" distribuiu hoje um bôdo

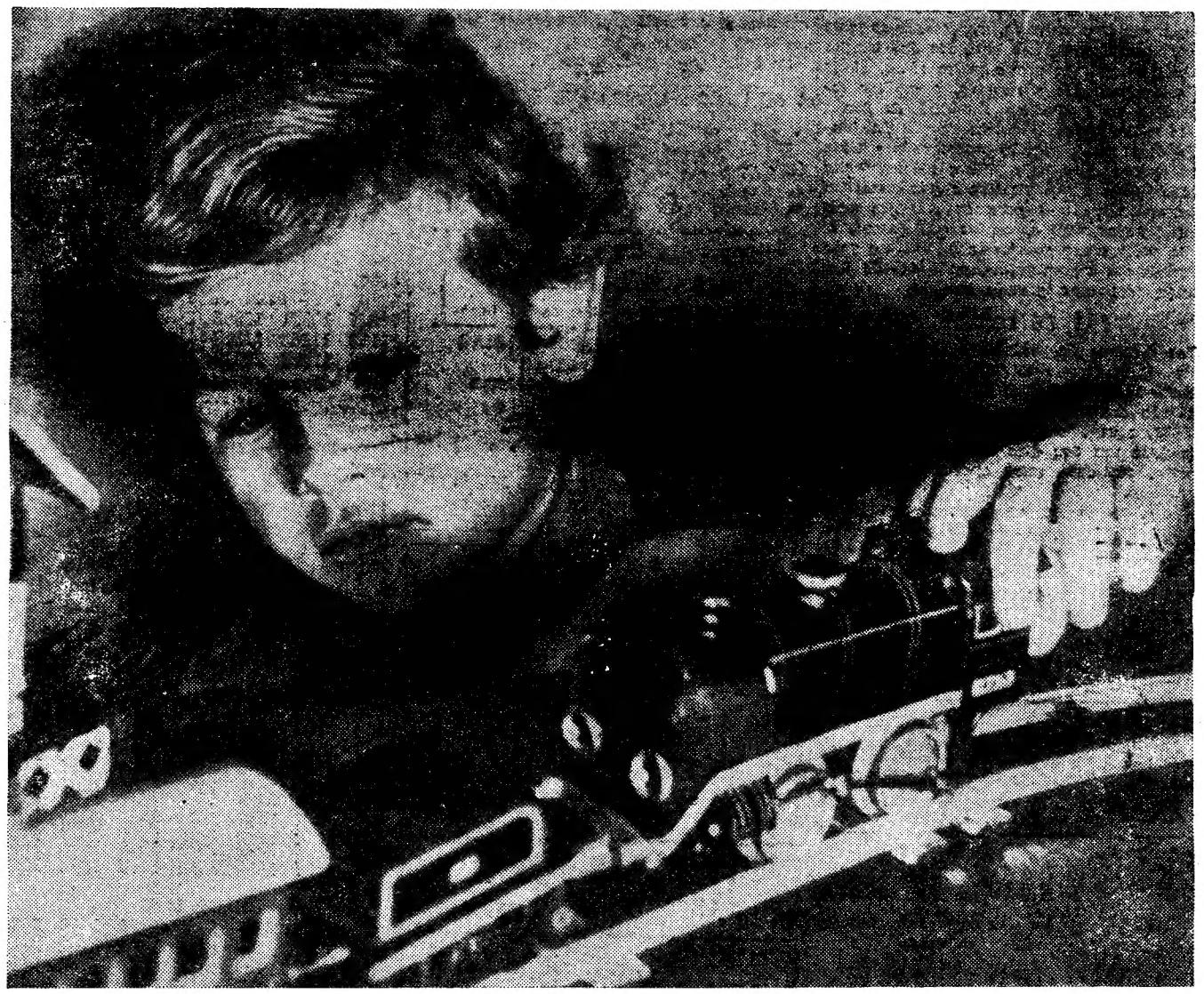
a cêrca de dois mil pobresinhos

Talvez que o Pai Natal tenha já descido do ceu, por entre caminhos rutilantes de estrelas e cristais de neve, com o seu saco maravilhoso de brinquedos, este ano mais pezado de tesouros.

Deve chegar, pela noite velha, no silencio cloroformizado da terra. A passos leves, ele vai surpreendendo todos os sonhos, todos os desejos, todos as loucas ambições dos meninos Jesus, que tanto dormem, em berço de oiro, nos grandes palacios de riqueza, como em berços transidos de frio, nas choupanas mais humildes.

Todos são iguais na sua enternecida bondade. Junto ao fogo nenhum sapatinho ficará vazio. Ele repara talvez mais nos que estão rotos, cansados de andar, na lama dos caminhos, e nos «ausentes», que não estão ali, mas cujo sitio ficou marcado por uma lagrima e pelo rumôr duma prece, que não se extinguiu ainda.

Então, despeja o seu mundo de «bonitos». Esta bola, que é o universo, tão pequena que cabe na mão duma criança; as estrelas mais doiradas do ceu; o comboio que atravessa os países de Liliput, majestosos rios de chocolate e montanhas de doces; todos os herois da fantasia infantil, o esperto rato Mickey, nas suas mil diabruras, o Papão Tizi, que afinal não é tão mau como as mães o pintam; a princesa Titiana, sempre triste e apaixonada no seu castelo de luar, guardada por um dragão terrivel... E ha mais, tantos que ao outro dia, a arvore de Natal ficará cheia, carregadinha de brinquedos, altar de lumes, de lhamas, de constelações, de cores, da mais opulenta fantasia. Estendem-se para a arvore as mãos ansiosas dos pequerruchos, querendo colher os frutos de oiro e os olhos extaziam-se, na alegria doce da festa, sonho que uma vez se converte em realidade. Será assim esta noite, como o foi no outro ano, e nos que hão-de vir — Natal, que não distingue entre pobres e ricos, todos meninos Jesus, filhos de algo e os que o não são, na sua pulcra inocencia, almas que recebem a luz do alto, donde está Deus—num sorriso de alegria, que será ao mesmo tempo uma benção de paz e de esperança, entre o odio e as lutas que dividem a humanidade.



O Natal dos nossos pobres

Hoje, pelas 9 horas, iniciou-se o bôdo aos pobres nossos protegidos e a muitos que á ultima hora apareceram, distribuido graças á generosidade dos nossos leitores, assinantes e anunciantes.

Compareceram mais de mil pobres, sendo todos contemplados.

O total de pessoas beneficiadas, contando com as que são protegidas todos os anos pelo «Diario de Lisboa», foi de duas mil.

A seguir publicamos a ultima lista da nossa subscrição, com os nossos agradecimentos, em nome dos pobrezinhos, a todos quantos para ela contribuiram com os seus valiosos donativos:

Transporte	5.000$00
Federação Nacional da Industria de Moagem...	500$00
Companhia Carris de Ferro de Lisboa	150$00
A. P.	100$00
Hauser & Fernandes, L.da ...	100$00
Associação Comercial de Lojistas de Lisboa...	50$00
Papelaria Carlos	20$00
S. H.	20$00
Alice Gomes (alem dum embrulho com roupas)...	20$00
D. L.	20$00
S. F.	20$00
Total	6.000$00

DIA INCERTO

Quando num dia incerto ouvires dizer,
Que p'ra sempre os meus olhos se fecharam,
A sombra do teu vulto—podes crêr—
Será quanto da vida eles levaram!

Todos os sonhos que eu sonhei, e tudo
Com que por ti o mundo me encantou,
—Tudo me deste no romance-mudo,
Da luz com que a tua alma me amparou.

E assim eu levarei no coração,
O mais alto segredo ás mãos de Deus;
—Que me conceda por extrema-unção
Os santos-oleos duns sorrisos teus.

ALBERTINA PARAIZO

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 24 PAGINAS INCLUINDO O SUPLEMENTO LITERARIO

TEATROS E CINEMAS

"Maria Rita" estreia-se hoje, no Apolo

Irrevogavelmente, é hoje que o Apolo reabre as suas portas. Vespera de Natal, noite de alegria, o popular teatrinho da rua da Palma veste-se de galas para acolher a Lisboa que se diverte nesta quadra, com a apresentação, pelo artista-empresario Rafael Marques, da nova revista popularissima «Maria Rita», de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, que, tendo Carlos Leal no «compére», pitorescamente chamado «O Quebra-Costas», vai ter como principais interpretes os artistas: Aida Ultz, Deolinda Saraiva, Fernanda de Sousa, Maria Albertina, Mariamelia, Maria Cristina, Rosa Maria, Zulmira Miranda, Carlos Alves, Joaquim Prata, Pereira Saraiva, Rafael Marques, as discipulas Maria Carleta, Rita Gonçalves e Helena Portugal; as bailarinas Trudel e Ruth e 20 «Apolo-Girls», discipulas de Piero.

Os grandiosos espectaculos do Nacional

Revestem-se de particular interesse os espectaculos de Natal que hoje e amanhã se efectuam no Teatro Nacional. Continuando a sua gloriosa carreira, representa-se esta noite a engraçadissima comedia dos irmãos Quintero «Quanta vez a gente ri...», cheia de graça, encanto e ternura, o melhor espectaculo para familias. Amanhã, de tarde, ás 15 e 30, segunda representação da fantasia infantil de grande espectaculo « Gata Borralheira», que hoje obteve ali um exito fóra de toda a espectactiva e que constitui o espectaculo ideal para as crianças pelo grande numero de atracções que possui. A' noite, volta a representar-se a deliciosa peça «Quanta vez a gente ri...», onde Amelia Rey Colaço tem uma grande criação.

Atrás do reposteiro

Por motivos imprevistos a festa denominada «Reveillon» dos Artistas, que deveria realizar-se na noite de 31 do corrente, no Pavilhão das Exposições, no Parque Eduardo VII, com outro caracter, ficou transferido para um dos dias do proximo mês de janeiro, em data que oportunamente se anunciará.

—A comedia de Adolfo Torrado e Leandro Navarro, «Sete mulheres», que adaptada por Lino Ferreira e Fernando Santos se estreia no Trindade, no proximo sabado, tendo na protagonista Palmira Bastos, vai ser interpretada pelos artistas Irene Izidro, Maria Sampaio, Elvira Velez, Leonor de Eça, Humilta de Macedo, Zéca Fernandes, Erico Braga, José Gambôa, Ribeirinho, Tarquinio Vieira, Luiz Campos, Seixas Pereira e Carlos Baptista.

—No Avenida, «Fontes luminosas», que hoje se representa ás 21 e 45 horas, dá amanhã dois brilhantes espectaculos: «matinée» e «soirée».

—No Olimpia Club estreou-se ontem a gentil bailarina espanhola Milagros Pareja, que alcançou um grande exito.

A "matinée" de sabado no Tivoli

No sabado, no Tivoli, realiza-se a «matinée» infantil anual do Tivoli com um programa que vai entusiasmar e maravilhar toda a criançada de Lisboa. O espectaculo compõe-se de engraçadissimos filmes de desenhos animados coloridos, farsas, fitas comicas, filmes desportivos e um magnifico acto de «music-hall» com os acrobatas «Les Belars», as bailarinas «Lop Zar» e os famosos Feruza e Feroli que adivinham as maldades de todas as crianças.

Os bilhetes já estão á venda.

A GRANDE NOITE DE HOJE NO

TRINDADE

Ás 9,45 horas — A Comedia das Familias

AMA e SENHORA

Amanhã — DIA DE NATAL — Amanhã

AMA E SENHORA

Matinée ás 3 1|2 e Soirée ás 9.45 horas

A VELHA CASA DAS VELHAS
—segundo a antiga usança
p'lo NATAL, grande matança
faz de anafados perus;
e um ANO-NOVO, de truz,
aos seus fregueses deseja,
com saude, paz, venturas,
e que DEUS diga: ASSIM SEJA.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

1527 . . .	6:000.000$00
5532 . . .	600.000$00
1534 . . .	70.000$00
1526 e 1528 — Aprox. ao 1.º premio	6.100$ cada
1070 . . .	10.000$00
4596 . . .	10.000$00
6234 . . .	10.000$00
7659 . . .	10.000$00
11422 . . .	10.000$00

Premiados com 5.000$00

763 866 1058 1842 2066 2171 3763
3821 5183 5419 6022 6597 6672 7979
7527 8204 8419 8532 8784 8837 8989
9078 9332 9407 9628 9969 10295 10783
11514 11952

Premiados com 3.000$00

28 175 291 335 462 513 547
707 720 936 1055 1230 1318 1358 1429
1473 1802 1902 1903 1919 1931 2037
2279 2500 2539 2603 2703 2741 2989
3009 3011 3063 3093 3098 3337 3439
3506 3577 3600 3856 3868 3926 4036
4051 4064 4216 4354 4617 4672 4783
4830 4873 4891 4904 5017 5026 5124
5211 5260 5346 5453 5469 5862 5927
6052 6078 6123 6240 6264 6435 6473
6534 6757 6802 6872 6933 6969 6993
6995 7061 7150 7223 7250 7827 7865
7883 7943 8075 8116 8362 8448 8465
8620 8720 8749 8775 8849 8942 8963
9240 9477 9795 9834 9852 9950 10057
10247 10321 10833 10880 10938 11112
11116 11262 11307 11311 11404 11494
11587 11589 11816 11999

Premiados com 2.400$00

UNIDADE

9

DEZENA

43 60 67

CENTENA

100 132 163 166 191 194 201
214 233 239 240 244 270 272
297 341 404 407 420 421 423
441 443 503 527 538 548 555
558 586 600 603 607 620 627
630 641 642 657 663 679 699
702 751 755 764 768 800 820
891 905 906 916 925 947 962
981 985 995

MIL

1008 1011 1046 1952 1091 1133 1156
1163 1174 1184 1227 1228 1262 1265
1296 1315 1319 1321 1366 1375 1376
1382 1404 1414 1419 1439 1467 1472
1474 1483 1513 1521 1551 1554 1577
1593 1614 1624 1629 1674 1681 1744
1756 1762 1771 1786 1796 1798 1801
1812 1820 1824 1870 1886 1894 1904
1913 1927 1935 1936 1938 1951 1959
1987

DOIS MIL

2011 2023 2027 2043 2049 2062 2070
2078 2096 2107 2116 2121 2128 2143
2150 2159 2178 2189 2215 2223 2245
2252 2275 2290 2307 2318 2355 2365
2384 2391 2395 2410 2413 2427 2428
2449 2451 2465 2471 2491 2497 2525
2526 2538 2587 2619 2622 2639 2652
2659 2668 2678 2682 2702 2753 2759
2782 2827 2844 2881 2890 2904 2913
2919 2936 2957 2992

TRES MIL

3005 3043 3050 3060 3077 3085 3109
3141 3149 3213 3227 3234 3237 3280
3314 3361 3363 3386 3393 3394 3398
3399 3404 3448 3470 3479 3489 3501
3508 3518 3524 3526 3550 3555 3578
3579 3580 3598 3627 3631 3640 3643
3683 3710 3713 3724 3727 3743 3754
3769 3762 3769 3779 3791 3814 3838
3869 3883 3888 3929 3948 3970 3976
3985 3988 3999

QUATRO MIL

4011 4020 4021 4044 4046 4047 4057
4079 4103 4110 4121 4166 4187 4192
4207 4268 4278 4287 4316 4333 4348
4366 4370 4384 4393 4403 4442 4473
4508 4522 4536 4540 4556 4561 4562
4567 4625 4643 4647 4658 4668 4673
4677 4690 4720 4735 4746 4761 4771
4779 4814 4842 4843 4846 4861 4919
4923 4932 4939 4942 4944 4950 4959
4977 4980 4985

CINCO MIL

5018 5037 5050 5059 5065 5073 5083
5091 5116 5121 5128 5134 5136 5172
5228 5236 5249 5250 5254 5285 5290
5304 5321 5336 5353 5354 5355 5357
5370 5378 5389 5405 5410 5436 5452
5462 5479 5481 5497 5529 5601 5625
5637 5646 5701 5793 5799 5804 5805
5813 5819 5823 5830 5834 5835 5843
5859 5874 5878 5879 5881 5908 5914
5922 5936 5953 5960 5966 5967 5984
5985 5990 5992

SEIS MIL

6033 6043 6032 6116 6120 6124 3125
6127 6137 6145 6168 6235 6237 6245
6295 6300 6323 6347 6370 6380 6387
6424 6425 6426 6455 6474 6488 6492
6500 6516 6525 6529 6542 6543 6546
6571 6574 6596 6605 6606 6618 6620
6642 6655 6673 6687 6705 6707 6715
6726 6758 6783 6799 6812 6844 6854
6890 6919 6930 6932 6942 6944 6946
6955 6963 6968 6972 6985 6988 6999

SETE MIL

7036 7038 7044 7050 7051 7059 7064
7071 7085 7094 7099 7118 7126 7132
7134 7149 7187 7190 7207 7220 7232
7238 7240 7260 7320 7332 7341 7342
7344 7369 7383 7394 7401 7420 7444
7465 7477 7491 7492 7498 7500 7509
7541 7566 7574 7581 7603 7627 7635
7644 7653 7672 7684 7685 7687 7689
7700 7771 7773 7779 7787 7823 7847
7872 7878 7921 7973 7974 7984 7992

OITO MIL

8006 8052 8064 8068 8079 8097 8107
8115 8139 8167 8220 8222 8225 8227
8312 8353 8378 8382 8386 8405 8437
8444 8440 8469 8486 8487 8505 8506
8530 8531 8592 8618 8629 8658 8666
8677 8332 8695 8721 8731 8734 8757
8786 8799 8801 8802 8807 8810 8814
8817 8818 8831 8835 8847 8870 8890
8931 8952 8956 8961 8974 8992

NOVE MIL

9000 9024 9027 9033 9034 9056 9069
9077 9083 9096 9121 9137 9140 9184
9191 9213 9215 9219 9259 9264 9279
9286 9294 9327 9340 9343 9344 9346
9350 9351 9366 9375 9391 9392 9393
9399 9449 9473 9484 9492 9497 9514
9537 9569 9588 9590 9616 9629 9635
9677 9685 9737 9745 9755 9761 9764
9765 9771 9772 9802 9855 9859 9875
9879 9919 9947 9959 9954 9965 9997
9984

DEZ MIL

10027 10046 10050 10068 10080 10081
10102 10124 10125 10131 10135 10151
10162 10172 10174 10192 10264 10293
10312 10330 10331 10332 10335 10335
10384 10385 10389 10401 10434 10462
10470 10484 10512 10517 10523
10578 10586 10597 10605 10626 10652
10663 10680 10695 10698 10732 10764
10773 10794 10802 10811 10827 10838
10852 10870 10882 10921 10925 10937
10969 10989

ONZE MIL

11025 11041 11056 11068 11080 11090
11113 11114 11146 11150 11163 11166
11169 11180 11181 11206 11286 11299
11312 11316 11322 11341 11351 11363
11389 11453 11476 11487 11505 11503
11510 11542 11553 11554 11560 11577
11580 11592 11609 11616 11644 11653
11669 11676 11682 11683 11724 11727
11741 11747 11750 11771 11803 11830
11838 11844 11858 11865 11869 11882
11902 11911 11916 11933 11964 11965
11975 11996

Os numeros cuja terminação seja em 7 e em 4 têm o premio de **1.600$00** além de qualquer outro que lhes caiba no sorteio.

Dada as dificuldades com que hoje elaborámos esta lista, ninguem deve inutilizar o seu jogo sem verificar, na lista oficial, se teve algum premio.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30
TELEF 4 3151
A VIDA DE PASTEUR
com Paul Muni
No palco: *As bailarinas cubanas TOP-ZAR, as acrobatas LES BELAR'S e a orquestra ALMEIDA CRUZ*

S. LUIZ — A's 21 e 15
O grande Ziegfeld
grande filme musical com William Powell, Luise Rainer e Myrna Loy

CENTRAL — A's 21 e 30
Telef. 2 4831
2.ª Semana
Tu és a minha felicidade
com o mais celebre tenor da actualidade
Benjamino Gigli e Isa Miranda

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253
BOCAGE
um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

ODEON — A's 21 e 15
Telef. 2 6285
O Soldadinho de Chocolate
filme musical com **Shirley Temple**

CAPITOLIO — A's 21 e 15 horas
O imperio do crime
Mil Apoteoses

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Charlie Chan no Circo
filme policial com **Warner Oland**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21
A Canção do Sol
Moulin Rouge

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
Um par de ciganos
O Garoto do Circo

PARIS — A's 20 e 45
Tel. 2 877
DOIDO COM JUIZO
com Gary Cooper
O navio misterioso

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
Um par de ciganos
O Garoto do Circo

EUROPA — A's 21
TELEF. 4 6961
A Hiena da 5.ª Avenida
Rumba

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
A canção do Sol
Um casamento inglês

HOJE: O grande espectaculo da
NOITE DE NATAL
no **AVENIDA**
A's 9 e 45 horas
Fontes Luminosas
Amanhã: **DIA DE NATAL**
Matinée ás 3 1|2 H. e Soirée ás 9 e 45

300 Representações perfaz
HOJE no **VARIEDADES**
A REVISTA TRIUNFANTE
DA ACTUALIDADE
ARRE, BURRO!
Amanhã: 3 ESPECTACULOS
Matinée ás 4 horas e Duas Sessões

MILAGROS PAREJA NO OLIMPIA CLUB
Grandioso sucesso desta gentil bailarina espanhola
REYS DE LAS CASAS e ELISA MONTERREY notaveis bailarinas e coupletistas

VICTORIA BAR
Tel. 2 4025
Parque Mayer
FESTA DO NATAL
Hoje, 24
Ceia da meia noite
REVEILLON em 31
Grande festa!
Surprezas!
Souper 40$00
Reservam-se mesas

CORREIO AEREO

Com o correio aereo do Natal aterrou hoje de manhã em Alverca o tricotor da Aero-Portuguesa, com mercadorias de França, passageiros de Tanger e correspondencia da Europa, de Marrocos, da Africa Ocidental Francesa, da America do Sul e doutras procedencias.

O avião parte no proximo sabado.

Restaurant Café Central
Calçada do Carmo, 19
Os melhores jantares do Natal e Ano Novo

PUBLICAÇÕES

«O Papagaio»

Verdadeira festa de côr e alegria é o numero do Natal, agora posto á venda, da grande revista infantil «O Papagaio». Impresso a seis côres e oiro, com mais de cinquenta desenhos; contendo prosa e verso, em secções recreativas e instrutivas, a notavel publicação conquista mais um largo triunfo e bem merece os maiores parabens.

O numero é colaborado pelos seguintes escritores: Emilia de Sousa Costa, Virginia Lopes de Mendonça, Marília Cabral, Maria de Figueiredo e Adolfo Simões Muller. Os desenhos são da autoria de Arcindo, Hergé, Vasco Costa, Julio Resende e Vasco Lopes de Mendonça.

A tragedia de Porto de Mós

Do sr. capitão José de Sousa Junior, em serviço no Estado Maior do Exercito, recebemos 50$00 para as vitimas da tragedia de Porto de Mós.

Dum anonimo recebemos tambem 50$00, com o mesmo fim.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

IV Salão de Arte Fotografica

O IV Salão Nacional de Arte Fotografica, interessante certame que a Sociedade Propaganda de Portugal, por intermedio da sua secção Gremio Português de Fotografia, inaugurou no passado domingo, tem sido muito visitado e continua aberto, ao publico, todos os dias, até 1? de janeiro, das 14 ás 1? horas, exceptuando os dias de Natal e Ano Novo.

DEFENDA A SUA SAÚDE

PREFERINDO LEITE DE QUALIDADE E ORIGEM GARANTIDA

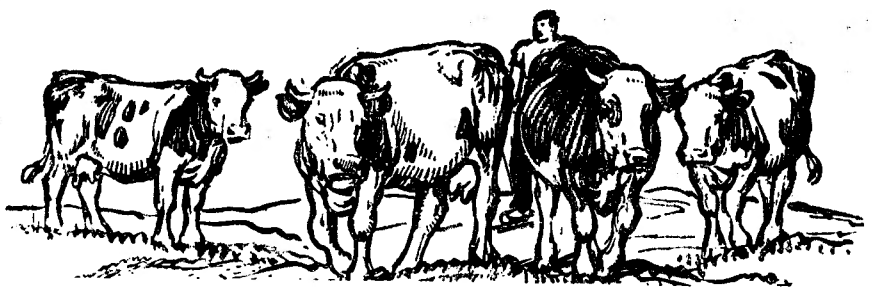
BEBA SO'

LEITE PASTEURISADO

ALPINA OFICIALMENTE CONTROLADO PENSAL

ESC. 1$40 AO DOMICILIO

PEDIDOS PELOS TELEFONES 47279 — 45926 — 42711 — 57/300



MONTEPIO GERAL

A direcção previne que o Montepio Geral tem os seus escritorios fechados no proximo sabado, 26 do corrente.

A La Colonia Española

Favor pedir preços para trasladar-se a España em automoveis de 4 e 6 lugares, desconto 50 0/0.
GARAGE ALVAREZ — Tel. 126 — Estoril
MONTE ESTORIL

Chales
Mantas e cobertores
Armazem, R. dos Douradores, 150 2.º

Imperium

salão de chá
almoços • jantares
banquetes
lanches p.as casamentos
R. S. JUSTA 105 TELEFONE 27527
LISBOA

Este espaço estava guardado para Garcez Lda, do Chiado; fazer um anuncio das peliculas Gevaert mas como toda a gente já sabe que elas são as melhores o anuncio não se publica.

AERO - PORTUGUESA
CORREIO, PASSAGEIROS
— E —
MERCADORIAS

Partida do avião de Alverca no proximo SABADO, ás 13 h.
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:
EUROPA E OUTROS DESTINOS, até ás 10 H.
MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos. } **DE SABADO**
Serviço de passageiros para: Tanger, Toulouse, Marselha, Paris, etc.

33, R. do Alecrim, 2.º Telef. 2 3371
WAGONS-LITS // COOK e AGENCIA HAVAS

CORREIO AEREO DO ANO BOM

A CORRESPONDENCIA ENTREGUE NA CENTRAL DOS CORREIOS ATÉ ÁS 10,45 DO PROXIMO SABADO, CHEGA AO BRASIL NO DIA 29 E AOS OUTROS PAISES DA AMERICA DO SUL NO DIA 30

AERO - PORTUGUESA
33, Rua do Alecrim, 2.º Telef. 2 3371

AS COMEMORAÇÕES DO NATAL

Uma festa na Mitra

e outras cerimonias beneficentes

A Mitra apresenta hoje o mesmo aspecto dos dias anteriores: o mesmo aceio irrepreensivel, a mesma ordem e a mesma disciplina. Esta casa de assistencia poderia ser com justiça classificada como Casa de Repouso dos desprotegidos da sorte. Quem ali entra não sai triste e pensativo, como geralmente sucede quando se visita um asilo. Na Mitra respira-se um ar sádio e alegre. Basta vêr o á-vontade com que ai andam os internados, todos bem dispostos e sorridentes. Sobre o que são as instalações já falámos ha tempos. A comida é abundante e bem confeccionada. Trata-se, pois, de um estabelecimento de assistencia digno de ser auxiliado.

Hoje foi a festa dos 135 pequenitos que ali estão internados, da qual compartilharam os homens e mulheres. No amplo salão de festas viam-se, ao centro da casa, três arvores do Natal, com brinquedos. Ao fundo havia diversos tabuleiros com mais brinquedos. Os pequenitos aguardavam com certa inquietação a hora de receber os brinquedos.

A's 14 horas, realizou-se o içar da bandeira pelos pequenitos, todos formados. Quando a bandeira chegou ao tope do mastro, os petizes estenderam o braço, gritando:

—Viva Portugal! Viva Portugal! Viva Portugal!

Chegaram varios oficiais do exercito e representantes de juntas de freguesia, bem como o sr. dr. Xavier da Silva, director da Junta Geral do Distrito. O comandante da P. S. P., sr. coronel Martins Cameira, e o capitão Hipolito, aguardaram a chegada do sr. ministro do Interior e do sr. governador civil.

Entretanto, a banda de musica da P. S. P. ia tocando varios trechos de musica.

Tomaram parte na festa os representantes da hora infantil do «Senhor DDoutor» e a endiabrada Mimi, que «tudo sabe e tudo diz» e que é a alegria dos pequenitos. Um dos pequenos internados, José Martins, andou a decorar um discurso de agradecimento á Mimi, por ter pedido aos seus ouvintes brinquedos para os rapazes da Mitra.

O Natal do Sinaleiro

Esta manhã formou no patio do Governo Civil a secção de sinaleiros do corpo de Segurança Publica, a quem fôram distribuidos os donativos em generos, recebidos para o «Natal do Sinaleiro».

No Jardim-Escola João de Deus

No Jardim-Escola João de Deus realizou-se hoje uma festa dedicada ás crianças que frequentam as suas aulas.

Sob a presidencia da viuva do poeta João de Deus, e com a assistencia de muitas senhoras e do respectivo director, sr. dr. João de Deus Ramos, fôram distribuidos brinquedos e um lanche a 120 crianças, seguido de recitações de poesias.

No Instituto de Conservas de Peixe

Promovida pela Caixa de Auxilio á Familia do Instituto Português de Conservas de Peixe, realizou-se hoje uma alegre festa de Natal, dedicada aos filhos dos seus funcionarios.

Numa das dependencias foi colocada uma grande arvore carregada de brinquedos, os quais foram distribuidos ás crianças.

Depois, houve uma sessão, sendo exibidos filmes de desenhos animados e sôbre os interessantes trabalhos da industria das conservas.

Liga dos Amigos dos Hospitais

Amanhã, como nos anos anteriores, uma comissão de senhoras socias da Liga dos Amigos dos Hospitais, sob a direcção da esposa do Chefe do Estado, distribuirá donativos aos doentes do hospital do Rego e das Maternidades Magalhães Coutinho e Alfredo Costa. Os donativos constarão de roupas, bolos, tabaco, brinquedos e enxovais para recemnascidos. As senhoras que tomam parte na distribuição devem concentrar-se no hospital do Rego, ás 17 horas. No proximo domingo, ás 14 horas, a mesma comissão distribuirá, na sede da Liga, um bodo de roupas, bolos e brinquedos aos pobres do bairro.

O Natal dos leprosos

Esta tarde, na leprosaria do Rego, os infelizes leprosos tambem tiveram a sua festa.

As senhoras que os protegem e auxiliam fizeram-lhes uma grande distribuição. Aos leprosos foram dadas camisolas, cuecas, camisas, lenços, meias de lã, tabaco, broas, vinho do Porto, açucar, café, dinheiro, livros e ilustrações.

As leprosas receberam chailes, casacos, meias, lenços, outras peças de roupa, grande quantidade de novelos de lã, arroz doce, bolachas, broas, vinho do Porto, açucar, café, dinheiro, bolos, livros e ilustrações. Os não hospitalizados tiveram em suas casas roupas, tabaco, bolos e dinheiro. Os da provincia receberam dinheiro.

Na Casa da Madeira

Realizou-se esta tarde, na Casa da Madeira, a festa do Natal, sendo contemplados com generos aimenticios, artigos de vestuario, brinquedos e donativos, muitos filhos de madeirenses pobres, e os desempregados ou doentes que para tal fim se inscreveram.

A LOTARIA DO NATAL

—o-o—

Os 6.000 contos

couberam ao bilhete

1 5 2 7

que foi repartido em vigesimos

vendidos em Lisboa e Porto

A Lotaria do Natal teve este ano mais procura, ainda que não tanta como os cauteleiros quizeram fazer acreditar, para aumentar o interesse, e o negocio. O interesse pelo espectaculo do sorteio é que realmente foi maior, pois o publico invadiu toda a plateia e galerias da sala da Misericordia.

Como de costume, presidiu o sr. Sebastião Alfredo Silva, ladeado pelos srs. José Carlos Ferreira, Fernando Costa, representante da autoridade, e José Maria dos Anjos. Foram conferentes os srs. Bartolomeu Graça e João Carneiro, e apregoaram os srs. José da Rocha, Manuel Dias Afonso, Mario Moreira e Joaquim Sarnacho.

Representavam o povo os srs. João Alves e Pedro Soto Amaro.

O primeiro numero premiado foi o 2418, com 2.400$00, seguindo-se-lhe outros com premios de entre três e cinto contos. O dialogo monotoniza-se e prolonga-se porque os premios são em numero de 3.361. Até que, meia hora depois, ao n.º 1527 correspondia a «taluda», os seis mil contos.

Na sala houve o correspondente sussurro.

Correram os aviçareiros, e os pregoeiros lembraram que ao mesmo numero acrescido de sete unidades, o 1534, cabem setenta contos, e ás duas aproximações, 1526 e 1528, 6.100$00, e á terminação 1.600$00, bem como á terminação acrescida de sete unidades. E ainda a agitação não havia terminado quando ao 6234 corresponderam dez contos. A's 14 veio o primeiro descanso, de cinco minutos.

Finalmente, o segundo premio, seiscentos contos, coube ao n.º 5532.

O n.º 1527, o do primeiro premio, foi vendido em vigésimos pela Casa Condeixa, ficando metade em Lisboa e seguindo a outra metade para o Porto.

A Tabacaria Madrid, da rua do Mundo, vendeu tambem varios numeros premiados.

Metade da «taluda» foi para o Porto

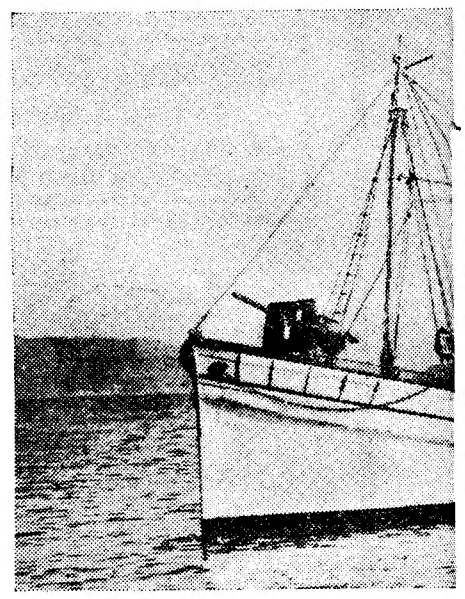
PORTO, 24. — *(Pelo telefone).* — Metade do numero da sorte grande foi vendido no Porto, cinco vigésimos na papelaria Elisio, e os restantes na casa Borges & Irmão.

Cinco vigesimos fôram vendidos em aberturas de 4$50 e distribuidos por gente modesta. Os outros couberam a diferentes pessoas, entre as quais o nosso antigo camarada da Imprensa sr. Henrique de Castro Lopes, actual chefe da secretaria da Associação Comercial do Porto.

PARA A HIST

Um episodio

Perseguição e apreensão de



O vapor de pesca artelhado «Alcaz desenvolvido mais intensa

FERROL, dezembro.—Um dos aspectos mais curiosos da luta no mar reside, sem duvida, na acção esforçada e ingrata dos vapores de pesca armados em guarda-costas, para serviços de vigilancia aturada ao largo dos portos.

Os episodios ocorridos com os pesqueiros armados são já muitos. Alguns, passados longe da costa, só mais tarde se conhecem; outros, nem sequer chegam ás agencias telegraficas ou ás redacções. Quasi sempre no mar, dias e noites em cruzeiro duro, sob o tempo rigoroso do inverno, os homens dos pesqueiros armados preocupam-se pouco com o reclame de seus feitos. Quando entram num porto consagram o pouco tempo de repouso para ver parentes e amigos, para dormir numa cama mais comoda e apetecivel do que a acomodações acanhadas e pouco convidativas de um vapor de pesca adaptado a guarda-costas.

Aqui, na base naval de Ferrol, as coisas sabem-se quasi sempre. Raros serão os episodios que o alto comando desconhece, desde logo, e mesmo esses acaba por conhecê-los sempre, mais tarde ou mais cedo.

Ainda hoje, em fonte oficial, tive conhecimento de um curioso episodio da guerra no mar ocorrido ha dias ao largo de Santander. Estava uma manhã nebulosa de Dezembro. Caia uma chuva miudinha e a humidade enregelava os ossos. Uma flotilha de guarda-costas nacionalistas pairava, com um mar serenissimo, naquelas paragens. Eram cinco: Virgem de Iciar, Alcazar de Toledo, Virgen del Carmen, Santa Urbana e Juan Mari. *A noite decorrera sem novidade. De luzes apagadas, sem um unico sinal luminoso que pudesse revelar a sua presença naquele mar perigoso, os barquitos conversavam pela T. S. F. quando era necessario trocar impressões, pedir um esclarecimento ou transmitir uma ordem urgente. Nas pontes—os comandantes destes barcos dormem de dia—oficiais estavam de pé firme com tudo pronto para o que desse e viesse. O regime permanente é de «postos de combate». Os pequenos canhões carregados, as metralhadoras prontas á primeira voz, as maquinas sob pressão... As guarnições dormem por quartos. Ha sempre gente para uma eventualidade que surja.*

Clareava o dia invernoso. As silhuetas microscopicas dos guarda-costas distinguiam-se a custo de uns para os outros. Lá estavam todos naquele difícil quarto de sentinela. Passara mai

Jantares do Natal e Ano Novo

A Gerencia do Café Restaurante Roma Limitada

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Felizes e um Novo Ano muito prospero.

Tem tambem o prazer de lhes anunciar que elaborou para os jantares dos dias de Natal e Ano Novo e para a ceia da pasagem do Ano, uma ementa especial pelo modico preço de 15$00.

Optima sala de jantar e confortaveis gabinetes reservados no 1.º andar com entrada pelo n.º 100.

RECEBE COMENSAIS

Rua do Mundo, 100, 102, 104
Telefone 2 4273

Um bom jantar só acompanhado de

SAVORA

a rainha das mustardas

DECK BAR

Estoril

DIA DE NATAL:

Serviço especial do Restaurant

Passagem de Ano Novo:

UMA SURPREZA!

O Reveillon em Honolulu

Mesas podem ser marcadas pelos telefones: Estoril 380 ou 366. Lisboa, 2 5563.

O melhor brinde do Natal

Amor ao Estudo por Luisa Mar

Livro para crianças, dedicado e escrito por uma criança, aluna do Liceu D. Maria Amalia, ás educandas do Asilo D. Pedro V, a favor de quem reverte a sua venda.

DEPOSITO GERAL

Parceria Antonio Maria Pereira
Rua Augusta, 44

A Casa Costa Limitada

é a que mais sortes grandes vende

A Casa Costa Limitada, da rua de S. Paulo, 75, e rua da Prata, 60, sucessores do antigo cambista Pina, sucedeu-lhe tambem na venda de numeros premiados. E' esta, realmente, a Casa que mais sortes grandes vende, fechando o ano de 1936 com os mil contos e mantendo este ano a *mascotte* que certamente a acompanhará em 1937.

Hoje, por exemplo, a casa Costa Limitada vendeu o 3.º premio—70 contos—que coube ao n.º 1534.

O MELHOR BOLO REI

PATISSERIE VERSAILLES

Barbosa & Costa L.da

Tem *em exposição o* **mais chic mobiliario** *e de maior originalidade* **a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Restaurante Clementina?

Situado no ponto mais central da cidade e hoje onde melhor se come em Lisboa
Reservam-se mesas para a festa do Natal e Ano Bom

Rua do Jardim do Regedor, 37 1.º—Lisboa

Telefone 2 4669

HA 96 ANOS...

.... que a CONFEITARIA ROSA ARAUJO fabrica BOLO REI

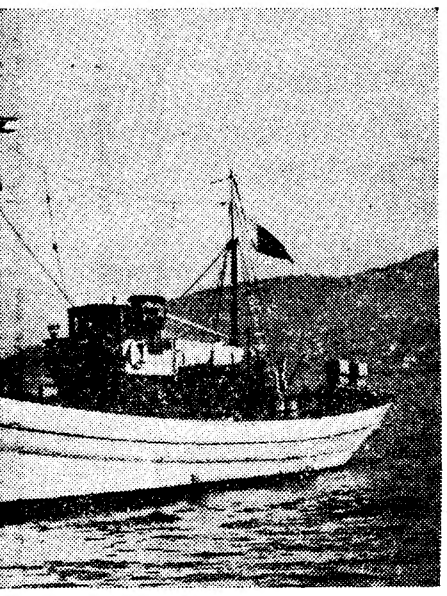
Não o esqueça o publico! A classificação de **"o rei do Bolo Rei,** que lhe atribuiu a pena de um critico não é uma idéa vã....
Comprem hoje, amanhã e sempre o BOLO REI na

CONFEITARIA ROSA ARAUJO—Rua de São Nicolau, 48—Tel. 28293

RIA DA GUERRA CIVIL EM ESPANHA

curioso da luta no mar

m vapor marxista por uma flotilha de barcos de pesca artelhados



de Toledo», um dos barcos que tem escalização no Cantabrico

uma noite de guerra, desta guerra que não se sabe quando acaba. De madrugada viera um radio da base naval: «Esta noite, á hora X sairá de Santander um navio que é preciso capturar...»

A vigilia foi incessante, sob uma temperatura polar. Durante a noite, porém, nada se vira. Ao dealbar da manhã, todavia, a presa aparece. Seriam 6 horas, quando de bordo do guarda-costas «Juan Mari» se avistava um grande vapor de carga, sem bandeira, que parecia ter saido de Santander e que tomava o rumo de leste, possivelmente com destino a Bilbau. Devia ser o famoso navio «recomendado» horas antes pelo comando da base de Ferrol.

Os guarda-costas Alcazar de Toledo e Juan Mari *puzeram-se imediatamente em marcha de rumo ao barco suspeito. A sua estação de T. S. F. entrou desde logo em funcionamento, falando em cifra. Devia tratar-se de alarme para Bilbau ou Santander... Era tarde porém. Os dois guarda-costas, seguidos pelos outros três que estavam mais longe e que se aproximaram á maxima velocidade, estabeleceram um cerco ao vapor suspeito e intimaram-no a parar. O barco viu-se perdido parou. Era já dia claro. De bordo, olhavam os guarda-costas com certa ansiedade. O* Juan Mari *arriou um escaler com um oficial e quatro marinheiros. O barquito atracou ao navio suspeito. O capitão deste veio receber os representantes da Armada Nacionalista ao portaló. Denunciava certo nervosismo. O interrogatorio foi breve:*

—Que navio é este?

O capitão revelou o nome, a matricula e o deslocamento do seu barco.

—Que carga transporta?

—Não chega a uma tonelada de viveres...

—Armas ou munições?

—Nada disso, senhores...

—Olhe que é grave mentir, porque vamos passar uma busca ao navio...

E o capitão, confiadamente:

—Nada mais transporto além do que mencionei, senhores...

Passou-se a busca. Assim era de facto. O barco transportava viveres para os vermelhos de Bilbau que continuam a resistir, mercê destes e doutros auxilios que lhes chegam de quando em quando. Estava condenado... Finda a busca, o oficial nacionalista notificou o capitão do barco «rojo»:

—Este navio está apresado. Vai ser imediatamente ocupado pelos nossos marinheiros e deverá seguir nas aguas dos guarda-costas que tal lhe determinarem.

E assim foi. Patrulhas de marujos, fornecidas pelos cinco barcos apreensores entraram a bordo e ocuparam os pontos altos do vapor. A ordem de marcha partiu do guarda-costas Juan Mari *e o comboio pôs-se em movimento a caminho de Pasajes.*

Mas, no trajecto, sentiram-se os efeitos daqueles radios em cifra que o barco «rojo» transmitira apressadamente ao ver-se na iminencia de ser apresado... Um guarda-costas vermelho interceptara o chamamento e acorria em socorro dos «camaradas». Ao principio da tarde dava-se o encontro, fóra da vista de terra. O barco vermelho viu, porém, que lhe era impossivel tentar a libertação da presa que seguia custodiada por cinco navios nacionalistas. Ainda fez alguns tiros na direcção do comboio, mas desistiu porque a resposta não se fez esperar. Um contra cinco não era coisa aconselhavel...

Pela madrugada seguinte, os guarda-costas e o navio apresado entravam em Pasajes. Os trinta e cinco homens que tripulavam o barco vermelho eram desembarcados e seguiam sob prisão para San Sebastian a-fim-de serem julgados sumariamente pelo delito de auxilio aos marxistas de Bilbau.

Como este quantos episodios? Os homens dos guarda-costas são, sem duvida, dos mais obscuros servidores da causa nacionalista. Encafuados naqueles pesqueiros incomodos e doentios, naquelas cascas de nós que vi em Ferrol e em Vigo, barquitos em que a vida é dificil e a morte está sempre tão proxima, essas guarnições esforçadas bem merecem da Patria.

E os guarda-costas, sempre de luzes apagadas, lá foram de novo mar em fora. A guerra continua...

MAURICIO DE OLIVEIRA

"Arca de Noé"

estreia-se hoje no Maria Vitoria

e dá amanhã «matinée» dedicada ás crianças, com o concurso de Corina Freire

Está de festa, hoje, o mais popular dos nossos teatros — o Maria Vitoria, do Parque Mayer — pelas primeiras representações, ás 20 e 45 e ás 22 e 45, da revista-fantasia «Arca de Noé», interpretada por uma companhia que reune alguns dos maiores valores da cena portuguesa.

Corina Freire, a grande «vedeta» do Casino de Paris; Adelina Fernandes, Maria Salomé, Durvalina Duarte, Rosalina Sayal, Julieta Valença, Juvelina Pinto, Maria do Rosario, Silvestre Alegrim, Jorge Grave, José David, Antonio Rosa e Alvaro Barradas são os valiosos interpretes da «Arca de Noé». Acrescente-se que os «compadres» são os consagrados artistas Alvaro Pereira e Filomena Casado e que os bailados estão entregues a Lina Duval e Eugenio Salvador; que a revista tem esplendidos cenarios, lindissima musica, vistoso guarda-roupa e grupos de alegres «vamps», «girls»-bailarnas e «boys», num total de trinta figuras — e ter-se-á uma noção do valor do belo espectaculo que hoje começa no Maria Vitoria.

«Arca de Noé» não tem pornografia. E como se apresenta amanhã, em «matinée» dedicada ás crianças, o Maria Vitoria será o local de reunião de toda a pequenada na tarde do dia de Natal.

FOOT-BALL

no dia de Natal

Verificada a impossibilidade de o Ferenevaros F. C. estar em Portugal a tempo de efectuar o jogo com o Belenenses, este clube e o Sporting resolveram aproveitar a data disponivel para organizar um interessante programa de *football*, constituido pelos encontros Belenenses-União Football Lisboa e Sporting-Boavista, que se realizarão no Estadio do Lumiar, respectivamente, pelas 13 e 15 horas.

No primeiro desafio o brioso grupo de Belem, que, no passado domingo, venceu os campeões de Lisboa, encontrará no entusiastico *onze* santamarense, vencedor do campeonato da 1.ª Divisão desta epoca, um adversario aguerrido e dificil. No outro jogo, o Sporting, cioso do seu titulo e das suas responsabilidades, oporá a sua équipe principal, completa, aos homens da camisola xadrez que, por sua vez, apresentarão o «team» com que disputarão o proximo Campeonato das Ligas, isto é, reforçado com elementos novos, que muito lhe valorizam o conjunto.

Os preços são os habituais do Campeonato de Lisboa.

O CRIME DA LOURINHÃ

Fôram hoje transferidos dos calabouços do Torel para a cadeia do Limoeiro os presos implicados no crime da Lourinhã. O processo vai ser enviado ao Tribunal Militar Especial, onde os presos serão entregues.

GRANDES EXEMPLOS

O GOVERNO BRITANICO

concedeu a Lord Nufield

o titulo de barão

BARÃO NUFIELD

Um telegrama da capital inglesa deu-nos a seguinte noticia:

LONDRES, 22.—Lord Nufield ofereceu dois milhões de libras para auxilio ás areas desherdadas. As suas dadivas com fins altruistas ascendem nos ultimos anos a sete milhões e meio de libras.

Varios jornais ingleses que temos diante dos olhos referem-se largamente a outras acções benemerentes do ilustre lord que é hoje o proprietario das importantes fabricas de automoveis «Morris».

Ha poucas semanas—contam os cotidianos londrinos—lord Nufield entregou á Universidade de Oxford duzentos milhões de francos, para que ela funde um Instituto de Investigação no genero do Carnegie, de Nova York.

Mas logo a seguir, veio a noticia sensacional de que o novo Mecenas distribuiu, da sua carteira pessoal, o valor de um milhão de acções da «Morris», no valor de 217 milhões de francos, pelos seus empregados e operarios. E isto é tanto mais interessante quando é certo que se trata duma das mais prosperas industrias inglesas.

Tendo começado por possuir uma modesta oficina de bicicletas, a «Morris» constróe actualmente, em série, muitos e muitos milhares de automoveis e aviões. E o seu movimento comercial é tão grande que este ano pode distribuir aos accionistas este enorme dividendo: quarenta por cento.

Por estes e por outros actos que tornam lord Nufield digno de gratidão, não só dos seus empregados e dos seus operarios, mas de todos os ingleses, acaba o governo britanico de dar ao proprietario da «Morris» o titulo de Barão. Trata-se duma justa homenagem a quem constitui um alto exemplo para os homens ricos de todo o mundo.

O NATAL E A PASSAGEM DO ANO

No "York Bar,, de Angelo Pereira

SERÁ UM ACONTECIMENTO ALEGRE E MUNDANO

Ceias e jantares ao preço fixo de 25 escudos, as melhores e as mais completas

oferecendo o "BARMAN„ PEREIRA o delicioso "CHRISTMAS COCKTAIL„

YORK-BAR R. SERPA PINTO TEL. 2 7793

— (ABERTO TODA A NOITE) —

O BOLO-REI mais apreciado é o da

COLOMBO

Av. da Republica, 10-H

O «récord» das sortes grandes do Natal

A feliz Casa Condeixa mais uma vez vendeu os 6.000.000$00 no numero 1527 (em vigésimos)

217, R. Arco Bandeira, 217 Telefone 2 6480

(Proximo ao Rossio)

Agua Radium dá saude, força e vigor

TIVOLI: O melhor filme do ano!

A VIDA DE PASTEUR

com o genial PAUL MUNI. — Um formidavel acto de "music-hall„ com os acrobatas LES BELARS e as bailarinas LOP-ZAR.

Amanhã, dia de Natal, *matinée* extraordinaria. Sabado, grandiosa *matinée* infantil !!

ENCERADOS

PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS

Jorge Simões

23, Rua Vitorino Damásio, 24

(ao Jardim de Santos)

TELEFONE 2 2268 — LISBOA

Canarios

Alemães e Belgas

Gaiolas e alimentos

Importação directa

Agencia I. Representações

220 — RUA D. MADALENA — 224

Faça com que o seu brinde represente um valor

A Retrozaria Voga

põe á sua disposição o seu colossal sortido de

Artigos de Novidade

e

Bijouteria Fina

268 — Rua Augusta — 270

LISBOA — Telefone 2 2325

SAPEC

SEDE EM SETUBAL

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

A Sapec recomenda as suas formas de **Adubos** para olivais lembra que a epoca é propria para se fazer uma conveniente **adubação das oliveiras.**

Delegação de vendas--R. Fanqueiros, 121-1.º

NATAL — BRINDE

Recorte este anuncio e apresente **NA FOTOGRAFIA AMERICA**
Rua Registo Civil, 6 — 6 A

Juntamente com 5 Escudos recebe uma boa fotografia 18×24 ou 1 postal por 2$50

CHARUTOS
QUO VADIS?
recomendam-se estes Charutos aos apreciadores de bom tabaco
ODALISCAS
VENI VIDI VICI
as mais finas e aromaticas
A' venda nas tabacarias

Fabricantes: José Tinchant y Gonzalèz & Cie., Anvers (Belgica)
Representantes: Charles E. le Coulton & C.º, Rua do Alecrim, 21-A. — Lisboa
Telef. 21053

Petit Restaurante de Algés

de J. Fernandes, L.da

Vinho do Montijo em Cima da Borra o melhor dos arredores de Lisboa dia de Natal e ano Novo. Menu variado com Peru, Galinha Filetes de Pescada, Linguado.

Amanier—Marca-se Mesas pelo telefone 118 Algés.

Manda-se jantares ao Domicilio.

Preços 5$00, 10$00 e 20$00 Esc.

Aberto até 2 horas

Anti-blenorrágico poderoso, antisséptico muito activo nas afecções microbianas das vias urinárias.

BLENOX

A venda nas boas farmácias.

Depósito:
Calç. do Correio Vélho, 8
LISBOA

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

O melhor presente do Natal

Vinho Porto Barros, o melhor de todos. Fornecido em caixas de 6 e 12 garrafas de fina apresentação, desde 60$00.

Peça á Fabrica de Licores Esmeralda, Rua Poço dos Negros, 160 — Telefone, 2 2607.

Antonio Fernandes dos Santos

DENTADURAS

Ficam como novas sendo limpas com o
Lavidente Preço 4$00
Depositario: Rua de S. Nicolau. 19 a 31

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Lelam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

Lutuosa Nacional

Rua Vitor Cordon, 31, 2.º---Lisboa
Telefone 25084

Concede subsidios de 5 a 20 contos, pagaveis ás familias ou beneficiarios dos associados.

Admissão desde os 18 aos 45 anos de idade. Cotizações minimas desde 7$00 a 45$00 mensais.

Peça propostas ou quaisquer outros esclarecimentos, que rapidamente será atendido.

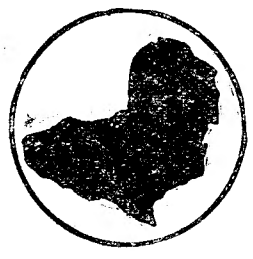
Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Policlinica de Palhavã

Estrada de Bemfica, 105
Telefone 44508

DR. ALMEIDA LIMA — Doenças do Sistema nervoso — 2.as, 4.as e 6.as, ás 3 1|2.
DR. BRITO E ABREU — Doenças das Crianças — todos os dias, ás 4 horas.
DR. CAETANO D'OLIVEIRA — Doenças dos olhos — Todos os dias.
DR. COSTA FELIX — Doenças das Senhoras, partos e Cirurgia geral — Todos os dias, ás 5 horas.
DR. DIAS FOLGADO — Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta — Todos os dias, ás 10 horas.
DR. FERNANDO DE VASCONCELOS — Doenças da Pele e Sifilis — 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 11 horas.
DR. FILIPE SALAZAR DE SOUZA — Doenças do estômago, Intestinos e Figado — 3.as, 5.as e 6.as Feiras, ás 10 1|2.
DR. FORTUNATO LEVY — Doenças dos Rins, Vias urinarias e Cirurgia geral — 3.as, 5.as e 6.as feiras, ás 2 1|2.
DR. JOSÉ DE SAAVEDRA — Medicina geral. Coração, Pulmões e Raios X — 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 2 1|2.
PEREIRA DA COSTA — Doenças da Boca e dentes — Todos os dias, ás 10 horas.
ANALISES CLINICAS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

Serviços para todos os portos principais da Africa Oriental e Ocidental

PROXIMAS SAIDAS:

AFRICA OCIDENTAL

Tenerife, Las Palmas, São Vicente, Praia, Bissau, Bubaque, Freetown, São Tomé, Pointe Noire, Matadi, Boma, Port Gentil e Libreville:

"Tubingen,, em 6 de Janeiro.
Um vapor em 10 de Fevereiro.
Um vapor em 10 de Março.

AFRICA ORIENTAL

Palma de Mallorca, Genova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombassa, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia, Moçambique, Beira e Lourenço Marques:

"Usaramo,, em 11 de Janeiro.
"Njassa,, em 2 de Fevereiro.
"Watussi,, em 2 de Março.

PORTOS DO NORTE

Southampton, Antuerpia
ou
Rotterdam e Hamburgo

"Wangoni,, em 6 de Janeiro.
"Tanganjika,, em 8 de Fevereiro.
"Adolph Woermann,, em 3 de Março

Para informações sôbre passagens e fretes dirigirem-se aos Agentes Gerais

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 24 LISBOA Telefone 2 6029

TAPETES E CARPETES
DE BEIRIZ
Casa Quintão
Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

Aviões
Não vendemos, mas sim lindas joias em 1.ª e 2.ª mão a preço sem competidores, lindos brindes desde 5$00.
MENDES & DOMINGOS, LD.ª
Escadinhas do Duque, n.º 31

Os conflitos sociais em França

PARIS, 24.—A Camara dos Deputados aprovou por 374 votos contra 224 o artigo 1.º, completado com uma emenda de Brachard, do projecto de lei relativo á arbitragem obrigatoria nos conflitos colectivos de trabalho, que baixou do Senado.

O artigo emendado é do teor seguinte: «Os poderes concedidos ao governo para organizar por decreto, aprovado em conselho de Estado, os metodos de conciliação e de arbitragens obrigatorias são extensivos a todos os conflitos colectivos de trabalho, qualquer que seja a sua causa. Os metodos adoptados só poderão ter efeito durante seis mezes, a partir da promulgação da presente lei. Os metodos deverão ser conduzidos no respeito pelos direitos de todas as partes em causa: os do trabalho, especialmente o direito sindical, os da liberdade individual e a liberdade sindical e os da propriedade individual».—(Havas).

ZENITH
RADIO
Soc. Com. ELECTROTECNICA, L.da
R. Fanqueiros, 9, 1.º — Tel. 2 0376

A POLITICA CUBANA

Foi destituido pelo Senado o presidente da Republica

HAVANA, 24.—O Senado destituiu o presidente Gomez ontem, ás 22 e 12. Karadobru assumiu automaticamente a presidencia da Republica.—(Havas).

HAVANA, 24.—A defesa apresentada em nome do presidente Gomez é do teor seguinte:

«Embora considere o meu processamento como totalmente anti-constitucional, aceitarei a decisão do Alto Tribunal. A acusação que me é feita não se inspirou na justiça, mas teve unicamente por fim destituir-me. Não posso defender-me. Posso simplesmente apelar para o povo cubano a fim de me justificar da acusação injusta que me é feita. A acusação é completamente falsa. Os que me condenaram sabem-no e serão acusadores mas não juizes. As acusações do Parlamento não reflectem a verdadeira atitude dos deputados. A minha destituição será o sinal de dias de luta, de tristeza e talvez do desaparecimento da liberdade cubana».

Gutierrez terminou o discurso de defesa, que durou cinquenta minutos, dizendo: «Morreu a democracia. Nasceu a ditadura. Condenais a democracia, quando condenais o presidente Gomez».—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

PEQUIM, 24—Informa a «Reuter» que em Sian-Fu estão iminentes as hostilidades. Lovat Fraser, adido militar inglês, vai partir para aquela provincia a fim de proceder á evacuação dos subditos britanicos ali residentes.—(Havas)

Café Luso
Hoje, grandiosa «soirée» com os apreciadissimos artistas Maria Dionisia, Manuel Callixto e Modesto Maia. Uma variação pelos eximios artistas Jaime Santos e Miguel Ramos. Amanhã, importante «matinée», com exibição do terceto o «Coração Manda», letra do distinto poeta Francisco Santos e cantado pelos consagrados artistas Margarida Pereira, Madalena de Melo, José Pereira e faz parte do programa, Francisco Santos, no jocoso. O Café Luso inaugura amanhã, nova iluminação decorativa.
Avenida da Liberdade, 31

REX-BAR O restaurante e bar mais elegante da capital; irrepreensivel serviço de restaurante; grande sortimento de mariscos. O melhor ambiente.
Rua Nova da Trindade, 13

A VIAGEM DO "SAGRES"

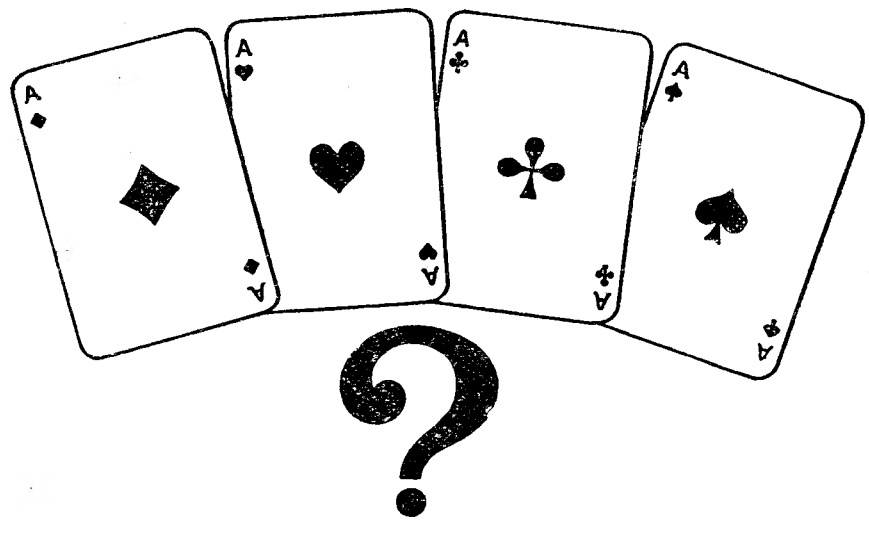
RIO DE JANEIRO, 24.—O navio-escola «Sagres» tem sido muito visitado por membros da colonia e por numerosos brasileiros. A visita daquela unidade naval constitui um verdadeiro acontecimento. O lindo barco continua atracado junto do cais de Mauá, depois de ter estado no quadro dos navios de guerra. O sr. comandante Cisneiros de Faria esteve na embaixada a retribuir a visita do sr. dr. Martinho Nobre de Melo. Foi igualmente ao Consulado Geral.—(Americana).

OS ABAFOS DE PELES
nos modelos mais elegantes e nas mais raras especies animais
— E —
Os melhores artigos contra a chuva: botas, galochas, gabardines, capas e casacos de borracha, são os que vende a
LOJA DO GALEÃO
190 — R. Augusta — 196
FLORINDO & FLORINDO

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

A MOEDA MASCOTE
A Phenix participa aos seus numerosos clientes que recebeu um formidavel stoch de Boquilhas, Cachimbos, Cigarreiras, Charuteiras, Carteiras, e uma variada colecção de objectos para fumador de mais fino gosto, e nunca visto, puras novidades de verdade.
Uma colossal colecção de caixas de fantasia, com charutos e cigarros, dos melhores fabricantes, proprio para brindes.
Oferece a todos os clientes, que comprem um minimo de 50$00, a Moeda Mascote, exceptuando tabacos nacionais e fosforos.
Tabacaria A PHENIX
Telefone 29167 — 131, Rua 1.º de Dezembro, 133 — LISBOA
Antonio Lopes dos Santos

QUE BONITOS CABELOS!...
E E' ISTO TÃO SIMPLES...
Basta empregar com regularidade o PETRÓLEO HAHN para assegurar a saúde e a beleza dos seus cabelos O PETRÒLEO HAHN acaba com a caspa, sustém a queda dos cabelos e permite-lhes suportar sem fadiga, tôdas as exigências da Moda. Agradavelmente perfumado, o PETRÓLEO HAHN torna os cabelos flexíveis e brilhantes, sem os engordurar. Facilita a ordulação, a «per-permanente» e assegura as mais lindas «mises-en-plis».
PETROLEO HAHN
A' venda em todas as perfumarias, etc.
Depósito: Rua da Assunção, 88 — LISBOA



JÁ VIU OS BRINDES
DA "CASA TERENAS,,?
Serviços de licor 12$00—Ditos para porto 18$00—Ditos para vinho 20$00—Ditos para agua 25$00, etc., etc.
Um grande sortido a preços de surpresa
158—R. da Prata—160

PREDIOS
Bom rendimento e solida construção, nos melhores bairros de Lisboa. Vendem-se de diferentes preços, desde os mais modestos aos mais luxuosos. Enviam-se notas detalhadas a casa dos clientes que não queiram incomodar-se a vir ao escritorio
Mendonça, L.da — Rossio, 74, 1.º.

Decoraçõese mobiliario d'arte
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

CHAMPAGNE POMMERY

CLINICA DA TRINDADE
A policlinica da classe media
1 mais confortavel e economica
Rua da Trindade, 12, 1.º
Tel. 2 4124

ULTIMAS NOTICIAS

CLINICA DA TRINDADE
Consultas de todas as especialidades por medicos especializados—Serviço modelarmente montado de agentes fisicos: Diatermia de ondas curtas, médias e longas; raios infra-vermelhos e ultra-violetas, Finsen--Raios X--Analises
PREÇOS REDUZIDOS

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A aviação "vermelha" continua a adoptar a condenavel tactica

de bombardear as cidades da retaguarda, onde só sacrifica as populações civis

AVILA, 24.—Dum enviado especial da Havas:—A aviação vermelha, aproveitando o bom tempo, multiplica, apesar das pesadas perdas que sofre, as tentativas de bombrdeamento das cidades abertas da retaguarda. Os alarmes são frequentes, tanto de dia como de noite. Dão-os as sereias e a passagem, sempre ruidosa, dos pesados carros-automoveis com o material antiaereo. Os abrigos subterraneos são marcados por bandeirolas brancas. A luz, á noite, é velada e no decurso dos «raids» a radio lança canções patrioticas. O fim dos alarmes é dado pelos sinos. No geral a população nem chega a ouvir os aviões inimigos, tão bem montado o alarme.—((Havas).

A actividade da aviação

SALAMANCA, 24.—Comunicado oficial relativo á actividade da aviação: A aviação nacionalista efectuou ontem com eficacia diversos reconhecimentos. Aparelhos republicanos realizaram incursões a Badajoz e Merida: em Badajoz mataram uma vaca e em Merida fizeram diversas vitimas entre a população civil, causando vinte e cinco mortos e quarenta e oito feridos, nomeadamente mulheres, crianças e camponeses, todos modestos trabalhadores. Só foi ferido um soldado, que passava numa rua. Merida, que está situada a 40 quilometros das trincheiras de combate, tem um caracter inteiramente civil.—(Havas).

Dizem de Madrid...

MADRID, 24.—O dia de ontem decorreu calmo. Na frente das Asturias a artelharia republicana incendiou a fabrica de gás de Oviedo. Os insurrectos só têm uma sub-central electrica para seu uso.

De Gijon comunicam que o cruzador insurrecto «España» lançou cinco granadas, que caíram proximo da aldeia de Abono, a alguns quilometros de Gijon.—(Havas).

A troca de refens pelo Natal

BURGOS, 24.—Depois de longas negociações foi assinado o acôrdo entre o governo vasco e o comando das tropas nacionalistas para a troca de refens sobretudo não combatentes. Julga-se que o numero destas pessoas atingirá duas mil.—(Radio Roma).

O terror em Madrid

LONDRES, 24—Miss acobson, que dirige a ambulancia escossesa em Espanha, chegou ontem a esta cidade para descansar alguns dias. Declarou que, desde que Madrid é abastecida por Valencia e Alicante, a resistencia dos governamentais é mais firme do que nunca, mas que as condições dos feridos da população civil são horriveis. «Madrid,disse, vive de dia e de noite no terror dos «raids». A cada momento os esperamos».—(Havas).

General Martinez Anido

AVILA, 24.—Dum enviado especial da Havas:—O general Severiano Martinez Anido, antigo colaborador de Primo de Rivera, foi nomeado presidente da Repartição Nacional Anti-Tuberculosa, especialmente criada por Franco.—(Havas).

O projecto de fiscalização das fronteiras espanholas

LONDRES,, 24—O texto da intervenção do delegado sovietico na reunião de ontem do «Comité» de não intervenção foi junto, sob a forma de anexo, ao comunicado publicado por aquele «Comité».

Nesse documento o delegado da U. R. S. S. elogia o espirito de conciliação do governo de Valencia na sua resposta ás propostas relativas á fiscalização. Frisa que, embora reconhecido pelo mundo inteiro, com excepção de três Estados, e representado na S. D. N., tenha perfeitamente direito a obter armamento para reprimir uma revolta interna, o governador espanhol manifesta a vontade de proporcionar ao Comité todas as facilidades para descobrir os violadores do acôrdo.

Embora, diz-se possam facilmente prevêr certas dificuldades que deverão ser vencidas durante as negociações, o Comité pode razoavelmente registar um certo exito na sua tentativa para resolver o delicado problema da fiscalização, no que respeita á diligencia feita junto do governo espanhol.

Salienta, seguidamente, a diferença de tom e de substancia entre a resposta do governo espanhol e a do general Franco, que qualifica de «mistura de loucuras e insolencia».

Entende que o general Franco, que qualifica de «general de algibeira», troçou do governo britanico e do Comité.

«Se eu tivesse recebido tal resposta do general Franco, te-la-ia sem hesitação devolvido ao seu autor. Procedendo assim não teria querido retardar a execução da nossa obra de paz, pois a experiencia dos ultimos anos demonstra que, para fazer ouvir a voz da razão aos partidarios da força brutal, convem fazer-lhes saber que somos fortes.

Estou certo de que se o Comité tivesse adoptado até aqui uma atitude mais firme para com Franco e os seus protectores, estariamos muito mais perto de obter-se a paz em Espanha e a paz na Europa, no seu conjunto, estaria muito menos comprometida do que está hoje».—(Havas)

A resposta do governo de Valencia

LONDRES, 24.—O «Foreign Office» recebeu a resposta do governo de Valencia relativa á fiscalização nas fronteiras e portos espanhois.—(Havas).

Comentarios dos jornais ingleses

LONDRES, 24.—Os jornais mostram-se desapontados com o comunicado da Comissão de Não-intervenção por entenderem que não mostra progressos apreciaveis no estabelecimento dum sistema de fiscalização internacional das fronteiras espanholas e portos espanhois. Os jornais manifestam tambem a opinião de que a resposta de Burgos tende a fazer desperdiçar tempo e «não é construtiva» e a resposta de Valencia tambem é considerada pouco ou nada esperançosa.

«As respostas dos dois partidos rivais espanhois—diz o «Times»—não importam tanto como as respostas das três principais potencias que a Comissão aguarda agora.

Segundo o correspondente do «Times» em Paris a atitude do governo francês de «campeão da não-intervenção» pode vir a modificar-se se a Comissão de Londres não conseguir fazer aprovar, o mais breve possivel, medidas que garantam a aplicação efectiva do acôrdo». Disto—diz o jornalista—foi o governo inglês avisado.—(Havas).

Antonio de Certima

Encontra-se em Lisboa, disfrutando umas curtas férias, o brilhante escritor Antonio de Certima, consul de Portugal em Sevilha que, naquela cidade, tanto tem honrado o nome do nosso país.

A tragedia de Porto de Mós

Para a subscrição a favor das vitimas da tragédia d Porto de Mós, recebemos mais 100$00, de M. G.

CAFÉ GIMNASIO
HOJE — A's 21 horas
MARGARIDA PEREIRA
JOSE' PORFIRIO
e JACINTO PEREIRA
AMANHÃ
GRANDIO A "MATINÉE", ÁS 15 HORAS e SENSACIONAL "SOIRÉE" AS 21 HORAS COM JULIO DUARTE, DE COLABORAÇÃO COM OUTROS APRECIADOS CANTADORES
ESTREIA: — VARIAÇÕES PELOS QUERIDOS E POPULARES GUITARRISTA SALVADOR FREIRE E VIOLA GEORGINO DE SOUSA
SABADO — Inauguração das sessões Vermouth, das 17 ás 19 horas.

Caté Martinho
Previne os seus Ex.mos Clientes de que no sabado 26, encerra o seu estabelecimento ás 22 horas, em virtude da festa que o Ex.mo Grupo dos Amigos de Lisboa nele realiza ás 23 horas, durante a qual é servida uma ceia, cuja ementa é a seguinte:
Canja á Valentim
Cabidela de Peru á Bartolomeu
Bife á Patuleia
Arroz dôce á Martinho
Preço 18$00

"Legião Portuguesa"
A instrução aos legionarios fica suspensa, por motivo de férias, desde esta data até ao domingo dia 3 de janeiro inclusivé.

CAFÉ NICOLA
Serve a melhor cerveja, com aperitivos. — Pequenos almoços mais apetitosos: Com compota de frutas. Com mel, valioso e agradabilissimo alimento.

"Réveillon" no "Regina"
Serviço especial dêste restaurante para Natal, passagem de Ano e Ano Novo. Marcam-se desde já mesas para esses dias. R. Serpa Pinto, 12, 1.º, telefone 2 7817.

Leia o Sempre fixe

ARCADIA
Hoje e Amanhã: Festas do Natal com 2 ORQUESTRAS e VARIEDADES
Marcam-se mesas para o REVEILLOM do ANO NOVO

São Luiz: Um filme que o publico ovaciona!
O Grande Ziegfeld
com WILLIAM POWELL, LUISE RAINER e MYRNA LOY

Chic
Jantar especial no Natal e Ano Bom
Ceia do fim d'Ano
RESERVAM-SE MESAS

Retiro da Severa
TELEFONE 2 3071
HOJE: "Soirée" da Moda
ADELINA FERNANDES, MARIA DO CARMO TORRES, ALBERTO COSTA e HERMANOS RUBIANS, concertistas de Xilofone
A' meia noite—Ceia do Natal—Reservam-se mesas
Amanhã ás 15 e 30 grandiosa «matinée» infantil com a cooperação de MARIA EMILIA FERREIRA, ARLETE DOS SANTOS MOREIRA, a moreninha de Radio Peninsular, ANGELA GARRIDO (de 11 anos), ALFREDO DUARTE (Marceneiro), DANIEL MARTINS (Imitações), JOSÉ TOVAR e HERMANOS RUBIANS, concertistas em Xilofone
Distribuição de brinquedos ás crianças
2 Arvores do Natal 2
A'S 21 HORAS—A actriz MARY LAURA, MARIA EMILIA FERREIRA, MARIA VIRGINIA, ALFREDO DUARTE (Marceneiro) e JOSÉ TOVAR
Entrada franca — Reservam-se mesas para o jantar do Natal

LISBOA DE OUTROS TEMPOS

A "Noite de Evocação do Martinho"

Realiza-se depois de amanhã, sabado, com um cunho literario e lisboeta

A Noite de Evocação do Martinho antigo—iniciativa do Grupo dos Amigos de Lisboa—vai obter, pode garantir-se, um exito, sob o ponto de vista literario e lisboeta.

Não se trata de uma recomposição; um simples festival literario, com cooperação de artista tatrais na segunda parte, que pretende reviver, em legendas breves, um pouco da Lisboa do seculo passado, evocada por escritores, focando as figuras literarias e politicas que por ali passaram.

Terá espirito; um certo desenfado, despreocupação e, certamente dará um conjunto agradavel.

O Grupo dos Amigos de Lisboa, com a sua missão cultural olisiponense, a preocupação de se dedicar a assuntos de urbanismo, estetica, melhoramentos, e progresso citadino, de reunir todas as boas vontades e dedicações a Lisboa—seja de onde forem, sinceras e despidas de pontos de vista pessoais, sempre sobrecarregados de suscetibilidades e desconfianças, de pessoalismos, de vaidades ofendidas—; o Grupo dos Amigos de Lisboa, dizemos, põe de pé uma iniciativa simpatica. Se algum saldo houver deste festival, ele destina-se á melhor instalação do Grupo, que já hoje conta cêrca de 500 socios.

O Café Martinho, fundado de 1845 para 1846, por Martinho Bartolomeu Rodrigues, tem tradições politicas, literarias e alfacinhas. Por ali passaram as grandes figuras do seculo passado e do começo do seculo que corre. Algumas de fugida, outras de presença constante.

E' toda esta vida que vai ser evocada, em legendas de menos de dez minutos, subjectivamente, ligando o util ao agradavel: o util sob o ponto de vista cultural, o agradavel sob o ponto de vista social lisboeta, em regra monotono, sorna, desconfiado.

O programa

A parte literaria, com que abre a «Noite», é preenchida por legendas literarias.

Luiz Pastor de Macedo dirá duas palavras sobre a noite de «Evocação do Martinho»; Matos Sequeira fará, em verso, a sintese da sua historia; Norberto de Araujo evocará Bulhão Pato e o seu grupo; o dr. Tomaz Ribeiro Colaço falará sobre Fialho de Almeida; Cristovão Aires sobre gente de teatro no Martinho; o dr. Hipolito Raposo sobre o Martinho através a obra de Eça de Queiroz, D. Alberto Bramão fará desfilar os politicos, e o dr. Abilio Pinto de Lemos ocupar-se-á dos frequentadores dos ultimos tempos.

João Saraiva escreveu versos para esta noite de espirito, e na impossibilidade de vir a Lisboa, serão recitados pela ilustre actriz D. Aura Abranches. Intitulam-se «O Valentim», tipico e honrado criado do Café, imortalizado pelo lapis de Rafael Bordallo.

Nos intervalos das legendas—breves como dissemos—um sexteto escolhido da Emissora Nacional, dirigido pelo distinto artista Lopes da Costa, fará ouvir frases simples melodicas de musicas antigas, o suficiente para darem uma nota, despertarem um sorriso complacente. E' o mesmo sexteto que ilustrará as legendas teatrais.

Na segunda parte—legendas teatrais evocativas—apresentam-se, indumentados á epoca, D. Irene Izidro, Estevam Amarante e Erico Braga, entre outros artistas, e que interpretam passagens do teatro ligeiro, declamado e musicado.

E podem citar-se:

O Marialva, letra, com fundo musical, de Pereira Coelho, Vasconcelos e Sá e Matos Sequeira,—interessantissima reposição de um tipo de Lisboa do seculo XIX—que com inteligencia e sentido literario interpreta Erico Braga, actor de grandes recursos, culto e sincero.

A Mundana Antiga, letra, tambem de fundo musicado, de Luiz Galhardo filho e Alberto Barbosa, que vai ser recomposta, nuns momentos de evocação, pela distinta actriz D. Irene Izidro, uma figura gentil neste festival despretencioso, e que não pertencendo ao Grupo nele colabora entusiasticamente.

Bons tempos, meu patrão, letra, recomposta, de Luiz Galhardo, pai, e Alberto Barbosa—belo tipo popular de vinco intelectual através a evocação ligeira, interpretado por Estevam Amarante, uma das grandes criações do querido artista, observador e exacto de pormenores, realizador de personagens alfacinhas.

A grande actriz D. Lucilia Simões, como a sua ilustre colega D. Aura Abranches—dois belos nomes da cena portuguesa—assistente á festa, recitará versos de Cesario Verde, e colaborará ainda com o grupo dos seus colegas, num desejo nobilitante de prestar o seu concurso a uma iniciativa de sentido literario.

A «Noite do Martinho» não precisa de reclame; trata-se apenas de focar a noticia. Ficaram por atender uma centena de convites. A assistencia, na qual predominarão senhoras das familias dos socios, será escolhida e compenetrada do pensamento da iniciativa.

* * *

O programa, que se inicia ás 23 e meia da noite, e cuja capa damos nesta pagina, é ilustrado por Francisco Valença, desenhador continuador do traço e espirito de Rafael Bordallo.

O ZE' BACALHAU

cocheiro do seculo XIX interpretação de Estevão Amarante

* * *

A gerencia do Café Martinho—a preços normais—fornece a quem a requisitar, pratos de uma ementa antiga.

Vem ás mesas a baixela de prata, que ha muitos anos não serve.

A's 22 horas o Martinho encerra as suas portas para reabrir ás 23, para o festival.

* * *

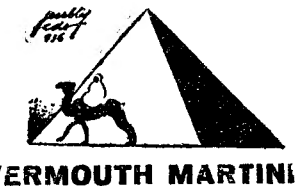
Os artistas de teatro, cooperadores do festival, fazem-se, cêrca da meia noite, conduzir em «tipoia» do tipo seculo XIX—cedida gentilmente pela Camara Municipal de Lisboa. Esta nota ligeira, ainda de fundo evocativo, só é possivel repô-la pela cooperação esforçada dos artistas do Grupo, entre os quais Estevam Amarante, desempoeirado, artista de alto a baixo, entusiastico do festival, em cuja preparação colaborou, e que tomará a sério o seu papel «Zé Bacalhau», tipico cocheiro de «Bons tempos, meu patrão», valorizando, assim, com os seus ilustres colegas, esta noite unica de Evocação da velha vida lisboeta.

* * *

Para este festival foram dadas todas as facilidades. Até de madrugada—e possivelmente serão abertas as galerias do estabelecmento se a Junta Directiva do Grupo resolver nesse sentido, concedendo depois de certa hora bilhetes de convite—o Martinho estará em festa, discreta, sim, mas já com caracter de fim do ano.

* * *

Os artistas musicos da Emissora Nacional que colaboram são: Lopes da Costa, D. Albertina Ferreira, Francisco Furtado, Abel Rezende, Antonio Valente e Costa Godinho.

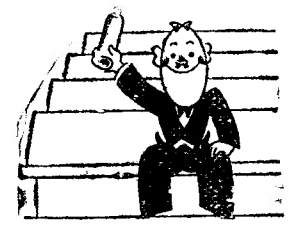


VERMOUTH MARTINI

tem fama universal
por ser um aperitivo
.....piramidal

por ser o melhor aperitivo
MARTINI *é o vermouth*
..... preferido

por seu preço moderado
MARTINI *é o vermouth*
..... indicado



pelo seu requintado paladar
VERMOUTH MARTINI
..... ocupa o primeiro lugar

Lanificios de Coimbra, Ltd.

MATOS MENDES

Telefone 2 3738

Deseja muito Boas Festas e um ano feliz a todos os seus Ex.mos fregueses e amigos.

Rua dos Fanqueiros, 240-242
e mesma rua 215

Perola do Rossio

105 — Rossio — 105

Especialidade em chás e cafés

Deseja Boas Festas e um ano de muitas felicidades aos seus Ex.mos fregueses e amigos.

A CASA HAVANEZA

Unicos importadores da acreditada marca de papel

ZIG-ZAG

Cumprimenta os seus Ex.mos Fregueses e Amigos, desejando-lhes Festas muito felizes e Bom Ano Novo.

LARGO DO CHIADO

A GERENCIA DA Casa Quintão

30 — Rua Ivens — 34

Deseja aos seus Ex.mos clientes e amigos muito B. Festas e um novo ano repleto de prosperidades.

J. V. Feijó, Limitada

Ourivesaria e relojoaria

Rua da Prata, 299 a 303
Rua da Betesga, 51 a 55

Telefone 2 1896

Deseja festas felizes aos Ex.mos clientes e amigos e um novo ano prospero.

LEITARIA TREVO, L.da

P. Luiz de Camões, 47 e 48 Telef. 28592
R. do Mundo, 1 a 7—Lisboa

Especialidade em manteigas de Avanca recebidas directamente. Colossal sortido em cartonagem e bombons, licores nacionais e estrangeiros e champannes.

Primoroso Bolo Rei

Desejam aos seus amigos e Ex.mos Clientes Boas Festas e um novo ano muito prospero.

Alvarez & C.a (Irmão)

Deseja aos seus Ex.mos Clientes Boas Festas.

RUA DA PRATA, 221, 225

LISBOA

A GERENCIA DO Comptoir Français d'Acessoires

Rua das Pretas, 22-24

Deseja Boas Festas e um ano de prosperidades aos seus Ex.mos fregueses e amigos.

CASA DAS GRAVATAS

RUA DO CURO, 121

Deseja Boas Festas e um novo ano feliz aos Ex.mos clientes.

A Mariazinha

Sauda todos os seus dignos clientes e amigos, fazendo votos sinceros para que gozem festas felizes e para que o novo ano lhes traga, saude, dinheiro.... e gôsto de viver.

Café e Chá

R. Barros Queiroz, 26 e 28

Casa Palissy Galvani

— DE —

Guilherme F. Simões, L.da

Rua Serpa Pinto, 13-15

Deseja aos seus amigos e fregueses umas festas felizes e um ano prospero.

O PELEIRO

ALEXANDRE AUGUSTO DE JESUS

Proprietario da PELARIA CONFIANÇA

3 — Rua da Palma — 3-A

Gratissimo para com todas as suas Excelentissimas Freguesas e pessoas de sua amizade, deseja-lhes um Natal felicissimo em companhia de suas Excelentissimas Familias.

A PELARIA CONFIANÇA é a casa que bate o "récord" em preços e qualidades

3, R. da Palma, 3-A **Telef. 2 8157**

Instituto Lusitano de Comercio

O Director

Deseja sinceramente aos seus amigos e a todos os alunos do Continente, Ilhas e Colonias, boas festas.

LISBOA — Telef. 28031

R. DA PALMA, 164, 1.º — Sede e escritorio

Lopes dos Santos, L.da

Oleados, Carpettes, Papeis pintados, etc.

82 — RUA AUGUSTA — 84

Aos seus Ex.mos clientes e amigos desejam boas festas e um ano feliz.

Ao Ultimo Figurino

Antonio Gonçalves Marques

Cumprimenta a sua Ex.ma Clientela, desejando-lhe bôas festas e um Ano feliz.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS

Sede na sua propriedade

Rua da Madalena, 36 — LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Clientes as Boas Festas.

Carvão vegetal e Casca para cortumes

— Lenhas e Cortiças —

Francisco Rodrigues Vaquinhas & C.a, L.da

Deseja muito boas festas aos seus Ex.mos fregueses e amigos

Endereço telegrafico — Carvão-Lisboa.

Cod. Us. A. B. C. 5.a Ed. e Ribeiro

RUA DOS CAMINHOS DE FERRO, 96, 1.º

LISBOA — **Telef. 2 3374**

Domingos Gonçalves, & C.a

Representantes do Aparelho de T. S. F. "Garod"

Temos uma secção de maquinas de escrever onde V. S.as encontram todas as marcas vendidas com garántia. Encarregam-se de consertos de qualquer maquina ou aparelho de T. S. F.

Rua Arco do Bandeira, 133, 1.º e 2.º — LISBOA

Desejam Boas Festas aos seus Ex.mos clientes e amigos.

ARMAZENS José Luiz da Costa & C.a

68 — R. S. Julião — 70

Desejam aos seus Ex.mos fregueses e amigos Boas Festas e um ano muito feliz.

ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA

POR CORRESPONDENCIA

Rua do Arsenal, 51, 3.º Esq.

LISBOA

Deseja aos seus alunos boas festas e um novo ano feliz.

Custodio Cardoso Pereira & C.a

Rua do Carmo, 9 a 13

LISBOA

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, enviando-lhes Boas Festas e votos dum Novo Ano muito prospero.

José Nunes Coelho

Produtos SUM. Tintas celulosas GLASSO

Tintas para tingir "ARTI"

Rua Francisco Sanches, 112

Deseja Boas Festas aos seus ex.mos clientes e amigos, e um Novo Ano muito prospero.

ADÃO - Camiseiros

Alta novidade para homem

Rua Augusta, 240

Telefone 2 4064

LISBOA

J. RODRIGUES & C.a

Livreiros editores

186 — RUA AUREA — 188

Aos seus Ex.mos clientes e amigos desejam Boas Festas e um Ano Novo de muitas venturas.

João Antunes da Silva

COM

Estabelecimento de louças e vidros no mercado da

Praça da Figueira, 55-56-A

Dá as boas festas a todos os seus amigos e fregueses, desejando-lhes um novo ano muito prospero.

OLIVEIRA & PINTO

Papeis pintados, tapetes cretones, oleados etc.

168, Rua da Prata, 172

Desejam Boas Festas e ano muito feliz aos seus Ex.mos clientes e amigos.

VIDRARIA CISNE DE Sousa Ameixoeira Ld.a

Rua da Prata, 155, 157, 159
Rua da Victoria, 17 e 19

Dão boas festas e desejam feliz anos a todos os seus ex.mos fregueses e amigos.

ANTIGUALHAS DE ESPANHA

TOLEDO, CIDADE MONUMENTAL

Toledo, trono de reis e santos, de poentes de purpura e ouro, que parece precipitar as suas veneras de Arte nos abismos alucinantes do Tejo; Toledo, altar da triple fé, da legenda do Cristo de la Vega, que tem, por padroeira, a Virgem do Sacrario, é a urbi da Iberia, vernacula e ardente, em que cada pedra e cada tumulo evoca uma recordação do Passado, e que Miguel de Cervantes, principe das letras castelhanas, disse ser gloria de Espanha e luz das suas cidades.

Residencia de muitos dominadores de varias raças, que, pela fama do seu poder aliciante, a disputaram, sem treguas, e côrte dos Reis Godos e de Castela, durante bastantes centenas de anos, aí se praticaram feitos que ficaram para sempre, gravados nos Anais da Historia, e ergueram padrões que jámais deixarão de enriquecer o chão, rochoso e iminente, de Toledo.

Carlos Batlle, espirito cintilante da literatura gaulesa, escreveu um dia:—«*L'art, la poésie et le mystére fournirent les soies avec lesquelles les siecles ont tissé la tapisserie splendide dont Tolede s'enveloppe et se pare. La Ville Impériale est un livre unique que contient les plus belles pages de l'Histoire d'Espagne. Mais déchiffrer les textes de ces pages écrites en caractéres hebreux, latins, visigothiques, arabes et castilans, n'est pas une chose facile*».

Nesta cidade de Castela-a-Nova, em cujos monumentos arquitectonicos se demarcam quasi todos os estilos e quasi todas as epocas, podereis admirar, além de outras reliquias inestimaveis, os templos da Catedral, de San Juan de los Reys, de Santa Maria la Blanca, de Nuestra Señora del Transito, de Santo Christo de la Cruz, de San Juan Bautista, e de la Concepcion Francisca; o Paço do Arcebispo, o Hospital de Santa Cruz, a Casa del Greco, o Taller del Moro, o Palacio dos Condes de Fuensalida, onde faleceu a infanta D. Isabel de Portugal, esposa de Carlos V, e, pela pagina de epopela que representam agora, as actuais ruinas do antigo Alcazar Real.

A ponte de Alcantara, o Alcazar e o convento da Conceição

Pela sua grandiosidade e hierarquia religiosa, merece uma especial menção a Catedral Primaz das Espanhas, maravilha gotica onde repousam os assinalados portugueses, D. Sancho II, quarto rei de Portugal, e D. Pedro Tenorio, um dos mais benemeritos arcebispos de Toledo, e que Fernando III, de Leão e Castela, pai de Afonso, o Sabio, que tão bem soube trovar suas cantigas em galaico-português, mandou reedificar, em 1240, sôbre os alicerces da antiga mesquita moura de Toleitolu.

Vejamos o que nos diz dêste templo, cognominado de Santa Igreja, um notavel cronista espanhol:—«Durante quinhentos anos, foram empregados cento cincoenta e cinco artistas para decorar o interior da Catedral de Toledo; e todos os ricos bispados de Espanha contribuiram, com quantiosas somas, para uma obra tão monumental. Apesar dos saqueios e outros infortunios, esta catedral possui, ainda, abundantes tesouros. Nenhuma outra, provavelmente, a iguala neste aspecto. O altar-mór está decorado com obras mestras da pintura. A côr, a riqueza de decor, a beleza de composição, a opulencia arquitectural, e tantos outros detalhes, formam um conjunto de suprema harmonia. As reliquias de ouro e de prata, que guarda, são, igualmente, numerosas e de preço. O edificio, de proporções enormes, é do melhor estilo do seculo treze. A arquitetura pertence ao gotico puro, embora ressentida das varias transições que tiveram lugar depois da voga dêsse estilo...

... Quasi toda a sua opulencia e beleza residem no interior, sem que, por isso, se deva esquecer os seus porticos da fachada oeste, nem a entrada principal, no mais esplendido gosto quinhentista, coberto de estatuas de anjos, santos e profetas».

Toledo, «Ciudad de los Consilios», onde D. Manuel I, rei das Descobertas e Conquistas Lusitanas, e sua primeira mulher, D. Isabel, filha dos Reys de Castilla y Aragon, á quien otro mundo dio Colon», foram jurados herdeiros do trono de Castela e de Leão, possui, tambem, um outro monumento que não deve ser esquecido pelos portugueses: o convento da Conceição, que, ha perto de quatrocentos e cinquenta anos, guarda, no côro, em um arco da porta direita, junto do qual se veneram as imagens da Purissima, de S. Francisco e de Santo Antonio, patronos da sua Ordem, o corpo de D. Beatriz da Silva, irmã do Beato Amadeu, «grande heroi da Igreja de Deus, e filha de Ruy Gomes da Silva, Alcaide-mór de Campo Maior e Ouguela, e de D. Isabel de Menezes, filha do primeiro conde de Vila Real e capitão da praça de Ceuta.

Num capitulo referente aos santos da provincia do Alentejo, e ás casas Professas da Peninsula, assim é biografada essa senhora, por um beneficiado na Santa Basilica Patriarcal de Lisboa:

Fachada do convento da Conceição, em Toledo

«A memoravel Dona Brites ou Beatriz, resplendor das illustrissimas familias dos Sylvas e dos Menezes, sendo dama de honor da Infanta Isabel, que, de Portugal, foi casar com el-rei D. João II, de Castela, era tal a sua formosura, que aturdindo a todos, andava a côrte inquieta nas competencias do galanteio; coisa de que a honestissima D. Brites sumamente se afligia, por vêr que lhe atribuiam todas aquelas desordens; e muito mais quando D. Isabel, então rainha de Espanha, sem mais crime que a sua beleza, a mandou prender dentro de um estreito carcere, onde esteve três dias, no qual lhe apareceu a Virgem Nossa Senhora, consolando-a nessa agonia, e fazendo aí, diante de Ela, voto de castidade, veio, por essa razão, a instituir aquela Ordem da Conceição de Maria, que, só no ano de 1625, deu entrada em Portugal. Cheia de merecimentos, acabou seus dias em Toledo, a 17 de Agosto de 1490, e foi vista em sua testa, quando a estavam ungindo, uma estrela de ouro e uma grande claridade no rosto...

Essa Ordem da Imaculada Conceição, criada pela virtuosa portuguesa, foi estabelecida no ano de 1484, em Toledo, nos Paços chamados da Galiana; tendo a dita instituidora dado-lhe principio com doze religiosas Dominicanas do Mosteiro de S. Domingos o Real. O pontifice Inocencio VIII anes confirmou, no ano de 1489, o habito, que é manto e escapulario azul, com tunica ou saia branca, segundo tinha aparecido a D. Beatriz, em Tordesilhas, Nossa Senhora da Conceição, que, desde o reinado de D. João IV, restaurador da Patria, é padroeira da Nação Portuguesa. Naufragou o navio em que vinham as Bulas Apostolicas; porém, estas unicamente salvas por milagre de Deus, foram entregues pelos anjos, nas mãos da bemaventurada fundadora da Ordem; e, por conta dêste prodigio do Ceu, se conservam ainda no sacrario do Convento da Conceição de Toledo».

Com tão curiosas notas sôbre a fundadora da secular Ordem de Nossa Senhora da Conceição, tambem padroeira da Infantaria Espanhola, terminamos esta resenha dos monumentos arquitectonicos de Toledo—dessa Acropolis Imperial, estatica e sublime, de que Antonio Sardinha, fenecido poeta nacionalista, disse que toda junta diz Saudade, e que tem costela portuguesa, desde que um certo rei com humildade, aqui se fez vassalo da Tristeza!

E. RAPOSO BOTELHO

Boas Festas e bom ano aos Ex.mos freguezes

O Melhor Café é o

Da Brasileira

Rossio - Lisboa - Chiado

Vendas para toda a parte

Escritorio: Largo S. Domingos, n.os 12 e 13

Telef. 2 5066

A DECORATIVA

256 — Rua da Prata — 260

(Lojas e 1.º andar)

O seu gerente e RAUL CARVALHAL desejam aos seus Ex.mos clientes e amigos BOAS FESTAS e um novo ano prospero.

Lucinda Reis

CHAPEUS

Rua Augusta, 138, 1.º

Telef. 2 6912

Cumprimenta todas as suas Ex.mas clientes e amigas, desejando-lhes Boas Festas e um novo ano muito prospero.

LOJA SOL, L.DA

82, Rua do Assunção, 82

Apresenta cumprimentos aos seus Ex.mos Clientes e amigos, desejando-lhes um feliz Ano Novo.

Fabrica Internacional de Malas

D'apolo: Rua do Amparo, 21

JULIO CASSIANO

Que bateu o «récord» com um enorme sortido de peles e malas aos preços da fabrica, deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano muito prospero.

Rosas & Carvalho, Lda.

"CASA RIO DE JANEIRO"

Camisaria — Malhas — Meias

264, Rua Augusta, 266 — Telef. 2 2107

Desejam Boas Festas e Ano muito prospero aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

Santos Catita, Limitada

Ourivesaria-Joalharia

Rua Eugenio dos Santos, 44

Desejam a todos os seus Ex.mos fregueses e amigos festas felizes e um ano de prosperidades.

A UNIÃO

Fabrica de Espelhos de

Antonio da Silva Dores, L.da

R. Luz Soriano, 23-A

Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, boas festas e um novo ano prospero.

Artur Ferreira Peres

Armazem de Lanificios

Rua dos Fanqueiros, 308-310 — LISBOA

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos muito boas festas e um feliz ano novo.

Pinheiro, Filhos, L.da

Serralheiros e fabricantes de coberturas de fio electrico

Cumprimentam e desejam a todos os seus Ex.mos fregueses e amigos festas felizes e um Ano Novo muito prospero.

Rua Serpa Pinto, 16 a 24-LISBOA

Telefone 2 4704

AOS SEUS EX.MOS CLIENTES E AMIGOS

José Santos, L.da

Compra e venda de Propriedades

Empréstimos Hipotecários

AGENTE OFICIAL

Rua dos Correeiros, 101, 1.º

LISBOA — Telefone 2 7616

Deseja festas felizes e um Novo Ano muito próspero.

Fabrica de Mecanica de Refinação de Açucares

Tele { fone: 2 4655 / gramas: ESFORÇO

Refinaria Brasileira L.DA

Cumprimenta todos os seus presados clientes, fornecedores, cooperadores e amigos, desejando-lhes muito Boas Festas e um Novo Ano de prosperidades.

Rua Ferregial de Baixo, 42 a 44-H — LISBOA

CASA DE CAMBIO TESTA

SUCESSORES

Castello & Diniz, Ltd.

Desejam boas festas aos Ex.mos fregueses e amigos.

74, Rua do Arsenal, 76 **LISBOA**

A COMERCIAL

Dinheiro sobre penhores — Transacções bancarias e comerciais

Antiguidades, Ourivesaria e Joalharia

Cumprimentam os seus Ex.mos fregueses e amigos. Telef. 2 5082

Travessa da Trindade, 22 **LISBOA**

Apolinar Contreras, Suc.

IMPORTADORES DE TABACOS

Deseja um Natal muito feliz e um novo Ano cheio de prosperidades aos seus Ex.mos Fregueses.

5, Rua 1.º de Dezembro, 7

João Condeixa

Tabacos e lotarias

Cumprimenta os seus Ex.mos fregueses, desejando-lhes um ano feliz.

RUA ARCO DO BANDEIRA, 217.

Eduardo Martins & C.a, L.da

CHIADO

Desejam boas festas aos seus Ex.mos clientes.

Manuel Alves da Silva Neves

Suc. de D. E. Gouveia e Silva

CAMBIOS E LOTARIAS

Deseja a seus Ex.mos Fregueses festas felizes.

RUA DA ASSUNÇÃO, 84-86 **LISBOA**

A Sapataria Versailles, L.da

Rua de Santa Justa, 93

e sua filial

Rua do Mundo, 51-53

Cumprimentam os seus amigos e clientes, desejando-lhes um novo ano muito prospero.

Suisso Atlantico Hotel

Rua da Gloria, 5

Telefone { **2 1925** / **2 7260**

Cumprimenta todos os seus Ex.mos clientes e amigos desejando-lhes Boas Festas e um ano novo muito prospero.

Virgilio Lory

Conservas

Maquinas industriais

13—Praça dos Restauradores

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos umas festas muito felizes e um novo ano venturoso.

Casa COLSON

Rua Ivens, 17-A

Deseja festas felizes aos seus Ex.mos clientes.

Pelaria PAMPAS

PAMPAS

Deseja Boas Festas a todas as suas clientes.

Pampas, 65, Rua dos Retrozeiros

Telef. 21 004

CASA PENIN

184, Rua Augusta, 186

Cumprimenta as suas Ex.mas Clientes, desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo de prosperidades.

T. 28155

M. Anão, L.da

PELES E CONFECÇÕES

R. dos Fanqueiros, 376, 2.º

Desejam as boas festas aos seus Ex.mos fregueses e um novo ano feliz.

Vilarinho & Ricardo, L.da

230 — Rua da Prata — 232

Cumprimentam os seus Ex.mos fregueses, desejando-lhes festas felizes.

AQUILES TEIXEIRA

Alfaiataria e Bandeiras

209, R. dos Fanqueiros, 213

Aos seus Ex.mos clientes e Amigos deseja boas festas e um ano de muitas prosperidades.

Na Casa do Minho

Ante-ontem realizou, na Casa do Minho, perante assistencia numerosa e escolhida, a sua anunciada conferencia o sr. Manuel Marques Gastão. Ocupou-se da obra de Teixeira de Pascoais, que apreciou nos seus aspectos mais interessantes, sobretudo da alta lição de espiritualismo que encerra.

O sr. dr. Queiroz Veloso, que presidiu, dedicou ao jovem conferencista palavras de louvor pelo seu interessante trabalho.

Na apresentação que dele fez, o sr. dr. Constantino Fernandes salientou o esforço do sr. Manuel Mendes Gastão, que, através de tantas dificuldades, consegue vencer, impondo-se como um novo inteligente, digno duma carreira triunfal. No final da conferencia, soou uma demorada e nutrida salva de palmas.

Sociedade Portuguesa de Matematica

Por iniciativa dos professores da Faculdade de Ciencias dr. Pedro José da Cunha e dr. Vitor Hugo Duarte de Lemos, director da mesma Faculdade, realiza-se hoje, pelas 17 horas, na sala de Calculo da Faculdade de Ciencias, uma reunião dos professores, doutores e licenciados em Matematica, com o fim de se estudar a fundação duma Sociedade Portuguesa de Matematica.

Na impossibilidade de se convidarem todas as pessoas interessadas, pedem-nos que por este meio solicitemos a sua comparencia na referida reunião.

Atenção à Gripe!

Logo aos primeiros sintomas decatarro ou obstrução nasal aplique repetidamente a

patente alemã recomendada pelos medicos de todo o mundo como preventivo e tratamento de **doenças infecciosas, resfriamentos,** etc.. Representantes:

Estab.os **HEROLD, LD.a**

IGREJA DO SACRAMENTO

Por completar hoje 90 anos de idade, no goso pleno de suas faculdades e no exercicio perfeito de varios cargos que vem desempenhando, ha longos anos, o sr. comendador Estevão Ribeiro da Silva, rezou, pelas 10 horas, missa em acção de graças, na sua igreja paroquial, o reverendo prior do Sacramento padre Gonçalves de Carvalho. Em seguida á missa, rezou-se o Terço e foi dada a benção ao Santissimo perante todas as organizações religiosas da freguesia.

Ateneu Comercial de Lisboa

Continuam abertas na secretaria do Ateneu Comercial de Lisboa as inscrições para a aula de alemão regida pelo professor sr. Luiz Filipe de Macedo e Brito (Ravelada) inscrito dos liceus e especializado em inglês e alemão, antigo bolseiro da Junta da Educação Nacional, aula esta que funcionará ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 10 horas. Na secretaria desta instituição prestam-se todos os esclarecimentos das 21 ás 0 horas.

Estudos hidrograficos

A bordo do vapor «Niassa», que ontem de manhã entrou no Tejo, vieram de Lourenço Marques os srs. capitão-tenente Antonio Francisco Alves Leite, comandante do navio hidrografico «Berrio» e primeiros tenentes João Inocencio Camacho de Freitas e Augusto Vilhena de Mendonça, oficiais da guarnição do mesmo navio, que tem procedido a estudos de hidrografia, na provincia de Moçambique, vindo agora á Metropole proceder aos trabalhos de gabinete sobre os estudos feitos.

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

A Emissora Catolica Portuguesa

e o Natal

Radio-Renascença, emissora catolica, tem continuado com muito bom resultado as suas experiencias, ouvidas nitidamente em todo o país, na Madeira, Açôres, etc. Depois de concluído o seu estudio, passará a fazer emissões diarias. Hoje, vespera de Natal, principiará Radio-Renascença a trabalhar pelas 23 horas, ao mesmo tempo em onda curta — cêrca de 50 metros (5.977 quilociclos) — e em onde média — um pouco acima de 222 metros (1348 quilociclos); á meia noite, transmitirá, nos mesmos comprimentos de onda, a missa e as outras cerimonias religiosas que vão ser celebradas na igreja de S. Domingos.

Nas outras quintas-feiras e nos domingos, a emissora catolica faz experiencias das 12 ás 13 horas, das 18 ás 18 e 30 e das 21 ás 21 e 30, sempre em 50 metros e em 222 metros. O comprimento de 37 metros e meio fica, pelo menos durante algum tempo, posto de parte. Radio-Renascença tem a sua sede na rua Capelo, 5, 2.º, Lisboa. Para lá podem ser enviadas informações acêrca da maneira como as suas estações são ouvidas. A de onde média destina-se a cobrir apenas a capital e arredores. Longe, só a de onda curta deverá ser procurada.

Solilóquio do perú velho

A primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje, de Francisco Valença, é uma interessante *charge* ao Natal e á carestia do vinho.

Os outros caricaturistas representados nêste numero do *Fixe*—que tambem publica, como de costume, engraçadissima colaboração em prosa e verso—são Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho, Fernando Bordallo e Vera.

Comicio anti-comunista

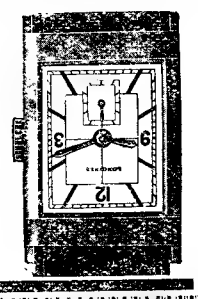
AGUEDA, 22—E' esperado com o mais vivo interesse o comicio que se realizará nesta vila ás 14 horas do proximo domingo. Este comicio anti-comunista e de apoio ao governo constituirá uma afirmação vibrante de patriotismo. E porque seráá na essencia uma solene festa civica, assistirão seis bandas de musica deste concelho.

O sr. Conde da Borralha, em nome da comissão da U. N., a que preside, e no dos Legionarios deste concelho, convidou para falarem neste comicio os srs. coronel Lopes Mateus, antigo ministro da Guerra drs. Argelo Cesar Moura Relvas e Querubim Val Guimarães, (deputados da Nação); Elias Gonçalves secretario do governador civil de Aveiro; José Souto Maior, delegado do Instituto do Trabalho; Albano Homem de Melo, engenheiro Agronomo; e os srs. Americo Urbano, professor e Oto Guerra, Mestre de Carpintaria. Ao comicio presidirá o sr. Governador Civil que tambem usará da palavra.

CONFERENCIAS

O nosso colega da Imprensa Cristiano Lima realizou, na Universidade Popular, rua Luiz Derouet, a sua anunciada conferencia subordinada ao tema «Historia e Costumes» primeira de uma série sobre «Aspectos da vidá do Extremo Oriente».

LONGINES



O grande sucesso obtido pelo novo calibre 25,17, com dupla tampa contra poeira e humidade, garante a sua optima qualidade.

MARAVILHA DE CONSTRUÇÃO

Cuidado com as imitações terminadas em INES

O RELOGIO DE PRECISÃO DESDE 1856

afari, L.da

APARELHOS
KODAK
LEITZ
ZEISS-IKON
VOIGTLÄNDER
WELTA
BALDA
ROLLEIFLEX
BEIER
ENSIGN
PAILLARD
BOLLEX
MERIT-BOX
BELL & HOWELL
EMEL
DITMAR

Grande existencia de aparelhos, ampliadores e acessorios

Leica

Ciné

Stock completissimo de aparelhos e acessorios para os formatos 8 e 16 mm.

TODOS OS ARTIGOS PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

Brevemente inauguração duma instalação especial para todos os tabalhos formato Leica

Galeria Fotografica
RUA AUGUSTA 110-118 – RUA S. NICOLAU 58-64
Telefone 28836

Eisenberger a pelicula para as melhores fotografias

Leica

O sonho de todos os amadores fotograficos

ERNST LEITZ-WETZLAR

Possuindo uma Leica V. Ex.ª obterá sempre exito em exposições fotográficas a que concorra.

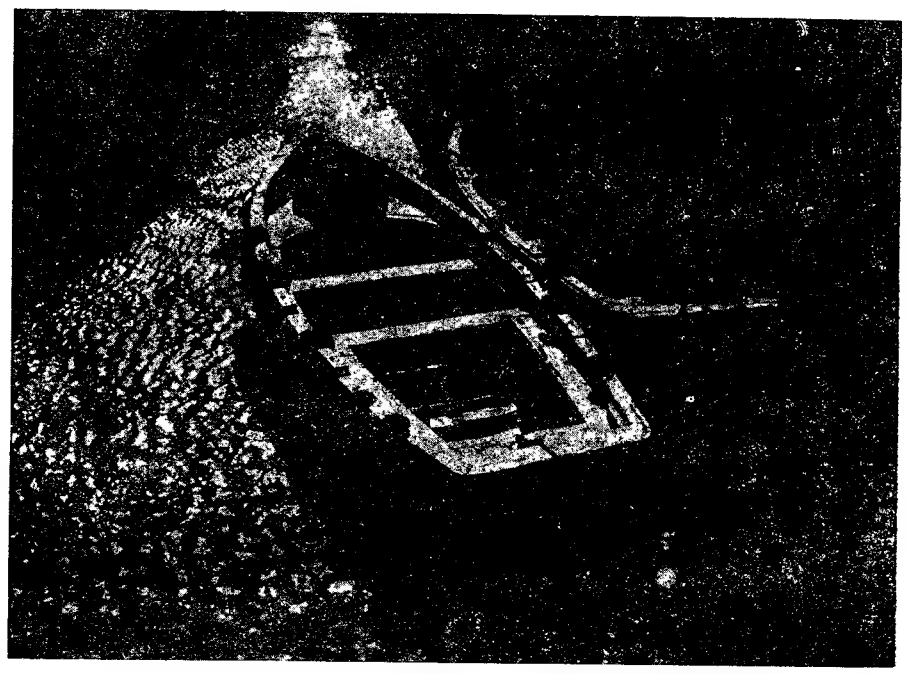
Representantes exclusivos:
A. Cabral, L.da
R. da Trindade, 5-2.º – Telefone 21769
LISBOA

«KODAK» possui fabric
seus produtos
Unidos
F

KODAK

APARELHOS
PELÍCULAS
PAPEIS E
ACESSORIOS
PARA BOAS
FOTOGRAFIAS

O IV Salão Nacional



Solitarios, por Luiz Serra Henriques

O Gremio Português de Fotografia, secção da Sociedade Propaganda de Portugal, realiza este ano, nas suas salas, o IV Salão Nacional de Arte Fotografica. E', no genero de fotografia artistica, o unico grande certame que, anualmente, em dezembro, se tem feito em Portugal. O Gremio Português de Fotografia nos seus cinco anos de existencia, além das quatro grandes exposições que tem organizado, tem uma vida associativa regular, com sessões de demonstração teoricas e praticas, palestras, conferencias, projecções, e ultimamente mesmo a sub-secção de cinematografia tomou um grande incremento e todos os que têm assistido ás sessões mensais de filmes de amadores conhecem o interesse que têm despertado.

Conquanto os cultores da fotografia se contem por muitas centenas em Portugal, os amadores, e mesmo os profissionais, com possibilidades de enviarem trabalhos para uma exposição de certa categoria são muito poucos, e por isso não é de estranhar o numero relativamente pequeno de ex-

LAZARUS

RUA IVENS 59
LISBOA
Telefone 25373

Aparelhos fotograficos
DAS
MELHORES MARCAS
LEICA-ROLEIFLEX, ETC.
LABORATORIOS MODELARES

Representantes do maravilhoso NuroFilm

MECANICO PERMANENTE

as dos
nos Estados
a América, Inglaterra,
rança, Alemanha, Checo-
Eslováquia, Australia e Canadá
Em Portugal os produtos KODAK
Vendem-se sómente nas boas
casas de artigos fotograficos

KODAK, LTD.

RUA GARRETT, 33 — LISBOA
R. SA DA BANDEIRA, 118 — PORTO

de Arte Fotografica

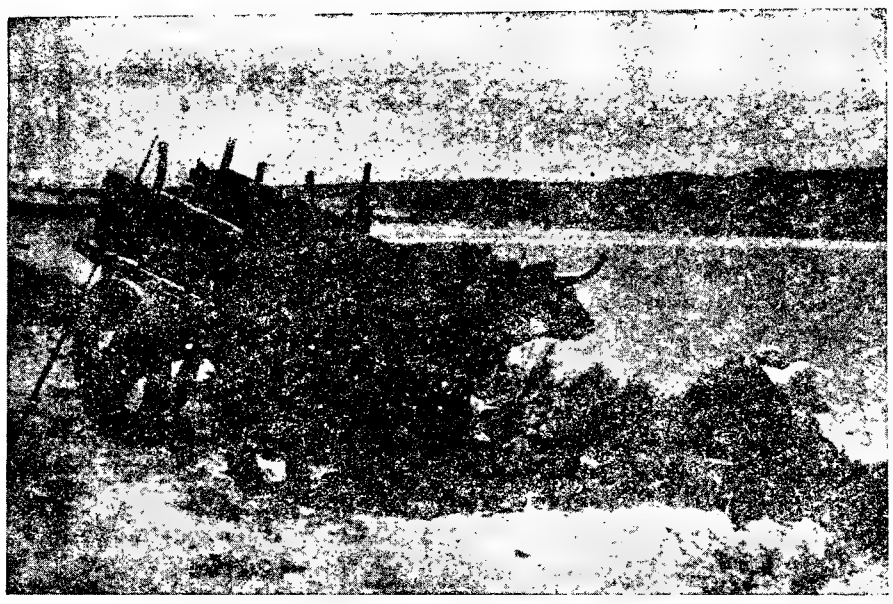
positores que no nosso país concorrem ás exposições de arte fotografica. Por exemplo, no XXXI Salão Internacional de Arte Fotografica, realizado em Paris, em outubro deste ano, entre setecentos trabalhos não havia nenhum português.

Ora os trabalhos apresentados nas exposições organizadas pelo Gremio Português de Fotografia, mostram de ano para ano, no seu conjunto, uma notavel melhoria de tecnica e de concepção artistica, e por esse motivo parece-nos que os amadores de fotografia portugueses podiam enviar algumas das suas provas aos salões internacionais.

Bem sabemos que já alguns o têm feito, mas sem exito, outros com exito relativo mas sem continuidade.

Nas exposições do Gremio Português de Fotografia não ha só o intuito de apresentar a obra pessoal de cada expositor, mas tambem o desejo de contribuir para que todos aprendam uns com os outros, e ao mesmo tempo sintam a necessidade de progredir e de se aperfeiçoarem. Uma exposição fotografica é sempre um estimulo e um incentivo e ao Gremio Português de Fotografia cumpre o dever de lhe dar vida e de o manter.

M. B.

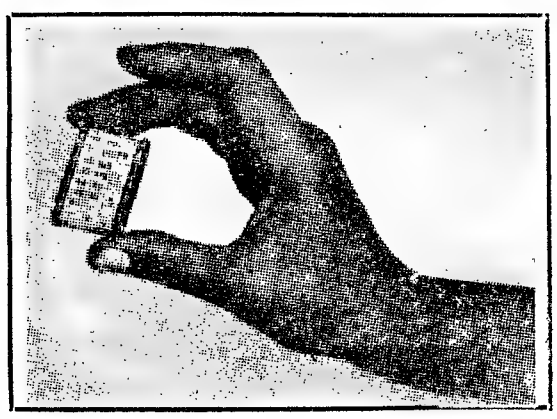


Em descanso—S. Martinho do Porto, por Roque Manuel de Arriaga

LEUDI

A novidade mais sensacional em fotografia

O instrumento que permite aos amadores fotografar sempre correctamente, proporcionando-lhes o aproveitamento de todas as fotografias



A' venda em todas as casas de artigos fotograficos do paiz ao

Preço espantoso de 30$00 com estojo

Os vossos filhos agradecer-vos-ão mais tarde...

Se tiverdes registado com uma maquina Contax de Zeiss Ikon as recordações da sua juventude.

A Contax III é uma maquina de pequeno formato, de ilimitadas capacidades Caracteriza-se pelo fotómetro foto-electrico, objectiva ultra luminosa que vai até á Zeiss Sonnar 1:1,5, prodigiosa velocidade do obturador que vai até 1/1250 de segundo, rebobinagem automatica com registo visivel e janela comum para o telémetro e o visor. Aqui tendes as caracteristicas da **Contaz III**, que qualquer casa de artigos fotograficos vos pode mostrar.

Os três requisitos para o sucesso:

Maquinas Zeiss Ikon
Objectivas Zeiss
Peliculas Zeiss Ikon

A' venda só nas casas da especialidade. Ageacia Zeiss Ikon: Gustavo Triebs, Lt.ª
Rua da Madalena, 133, 1.º
LISBOA

Apresenta os novos modelos T 12,6 em aço inoxidavel sempre novos.
Escolhido oficialmente para cronometrar a X e XI Olimpiada valor indiscutivel da sua superioridade Record Mundial de precisão desde 1933.

PARA DORES e CONSTIPAÇÕES

Guaraína

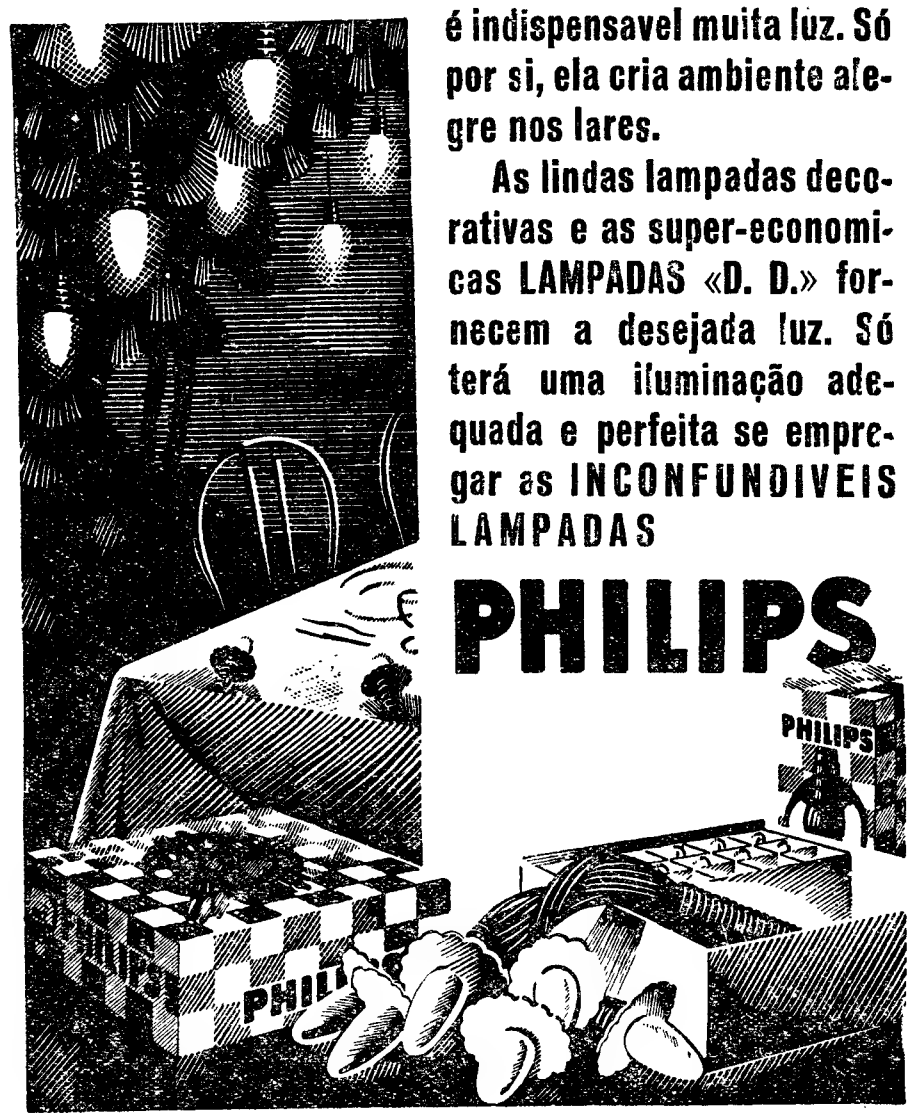
Envelope com 2 comprimidos 1$20

O MELHOR

não ataca o coração nem os rins

«Champagne»
MOET & CHANDON
O mais fino e apreciado brinde do Natal

Para as festas do Natal



é indispensavel muita luz. Só por si, ela cria ambiente alegre nos lares.

As lindas lampadas decorativas e as super-economicas LAMPADAS «D. D.» fornecem a desejada luz. Só terá uma iluminação adequada e perfeita se empregar as INCONFUNDIVEIS LAMPADAS

PHILIPS

Companhia Colonial de Navegação

Serviço de carga e passageiros

Carreira Rápida da Costa Oriental

Saídas de Lisboa no 2.º sábado de cada mês, pelas 12 horas, com escala por

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação em Loanda ou Lourenço Marques.

Carreira rápida da Costa Ocidental

Saídas de Lisboa no 3.º sábado de cada mês, pelas 12 horas, com escala por

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela, e demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação em Loanda.

Carreira da Guiné

Saídas de Lisboa de 40 em 40 dias, pelas 12 horas, com escala por

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

ESCRITORIOS { LISBOA—Rua Instituto Virgilio Machado, 14, á Rua da Alfandega — Telefone 20052
PORTO — Rua Infante D. Henrique, N.º 9 — Telefone 2342

REFINARIA COLONIAL
Avenida da India, Alcantara — LISBOA
Assucares refinados de produção da colonia de Moçambique

Companhia das Aguas de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL { Autorizado 50.000:000$00
Emitido 45.000:000$00

Esta Companhia faz publico que, em harmonia com o artigo 10.º dos estatutos, são amortizadas no presente semestre as obrigações dos seguintes numeros:

33.811 a 33.815	70.626 a 70.635
57.546 a 57.550	71.146 a 71.150
62.246 a 62.250	71.161 a 71165
69.986 a 70.005	71.286 a 71.290
70.011 a 70.015	71.296 a 71.310
70.041 a 70.045	71.331 a 71.350
70.051 a 70.055	71.381 a 71.385
70.071 a 70.075	71.441 a 71.445
70.096 a 70.105	71.456 a 71.475
70.126 a 70.130	71.496 a 71.500
70.146 a 70.150	71.531 a 71.535
70.436 a 70.445	71.596 a 71.600
70.471 a 70.480	71.636 a 71.640
70.521 a 70.555	71.646 a 71.760
70.596 a 70.600	72.021 a 72.025
70.606 a 70.620	

As obrigações destes numeros deixam de vencer juro desde o dia 1 de Janeiro p. f. e a partir desse dia pode ser pedido o seu reembolso na tesouraria da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 24.

No dia 2 de Janeiro p. f abrir-se-á o pagamento dos juros do 2.º semestre do corrente ano das obrigações desta Companhia, e seguirá em todos os dias uteis, excepto ás quintas-feiras, dias destinados ao pagamento dos atrasados, até ao dia 9 do referido mês, das 11 ás 12 1/2 e das 14 ás 16 horas.

Depois só se efectuará ás quintas-feiras.

Do mesmo modo que em Lisboa, os juros poderão ser pagos no Porto, em Londres e em Bruxelas.

Os pagamentos em Lisboa são feitos na sede da Companhia, no Porto, na filial do Banco Nacional Ultramarino, em Londres no Anglo-Portuguese Colonial and Overseas Bank Limited, correspondente do mesmo Banco, e em Bruxelas no Westminster Foreign Bank, Ltd.

Os pagamentos em Londres e em Bruxelas continuam a efectuar-se nas condições ordinarias e serão feitos ao cambio do dia.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1936.

O Director-Delegado,
(a) C. A. Pereira

NATAL

«Ceux qui seront les sèlus pourront traverser la vie les Yeux fermés, n'ayant plus rien á craindre des hommes».—(Mauriac).

Ha luminarias nas casas e nos corações. Entronisa-se o amor. Jesus, deitado nas palhinhas, contempla, do seu trono de humildade,—o mundo revolto, as almas irritadas.

E lança-lhes, mais uma vez, a benção dum perdão.

* * *

Na sociedade, cada vez mais apegada aos seus bens e aos seus direitos, agitam-se sentimentos de todas as categorias; mas a ambição é, ainda assim, o que mais prejudica os homens.

Muito dificilmente conseguem os espiritos distinguir de que banda lhes pode vir a felicidade e o bem. A confusão estabelece-se, mais do que nunca acentuada, mais do que nunca espalhada pela terra. O que sucederá? O que virá?—Ninguem responde.

Contudo, na fragilidade e na simplicidade dos presepios, o crente tem resposta ás suas interrogações. Para ele se volta nestes dias de sol, intermitencia abençoada nas trevas do ano, a pedir-lhe conselho, alivio, resignação.

A resposta, ei-la:

,O orgulho das sociedades levou-as á impiedade e á irritação; a maldade vinga.

—O que sucederá? O que virá?

Diz-nos Jesus:

—«Sêde bons e humildes de coração», vereis como a paz está reservada ao mundo inteiro.

—«Sêde bons...»

Que ao menos nós, almas cristãs, saibamos fugir á tormenta refugiando-nos no coração de Jesus, entrando no misterio da sua inalteravel serenidade, sem permitirmos que as nuvens acumuladas á nossa volta e o rugir das vagas de colera, de odio e de ingança, aniquilem a nossa vontade. *Amemo-nos uns aos outros*, tal é a divisa de alma piedosa que a escolheu como ancora providencial—resistindo sempre.

«Ceux qui seront les sieus pourront traverser la vie les Yeux fermés, n'ayant plus rien á craindre des hommes».

Recordai estas palavras numa hora em que a idéa do Dever se apaga, subsistindo apenas o sentimento árido, violento, pavoroso, duma dignidade que não é dignidade, mas sim orgulho e vaidade sem limites.

NELLY

Excursionistas estrangeiros

Dos portos do Norte, chegou ao Tejo o paquete alemão «General Artigas», que trouxe para Lisboa 34 excursionistas, que vêm passar as férias do Natal aos Estoris.

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ 19—Por iniciativa do vereador da Comissão Municipal Administrativa, sr. tenente Izaul Ferreira, com o apoio unanime de todos os vereadores, foi criada já ha meses, na Camara, uma instituição denominada «Campanha de Auxilio aos Pobres», que desde a sua fundação tem prestado aos necessitados desvelada protecção e muito tem contribuido para minorar a situação de muitos lares que sofrem os horrores da miseria.

Assim, pois, desde alguns meses a esta parte, conquanto não venham sendo contemplados tantos pobres como seria par desejar, são, no entanto, distribuidas diariamente, no quartel de infantaria 20, sopa a 100 familias mais necessitadas, e todos os sabados 630$00.

A Camara resolveu, de acordo com os Serviços Municipalizados, por intermedio da mesma instituição «Campanha de Auxilio aos Pobres, fazer distribuir a 800 necessitados do concelho um bodo, o qual, no valor de 12 contos, consta do seguinte: Bacalhau, carne de vaca, toucinho, arroz, pão, açucar, café, feijão, batata, um bolo e quatro escudos.

Além desta instituição de beneficencia, outras existem, como seja a «Sopa dos Pobres», que, fundada ha já alguns anos, distribui, não dinheiro ,mas uma refeição diaria a cerca de 300 pobres ainda outra, esta exclusivamente destinada, pode dizer-se, a pobres envergonhados e entrevados.

Deve-se tambem registar que os figueirenses residentes nas colonias e no Brasil não esquecem os pobres da sua terra nos dias festivos, enviando-lhes esmolas por intermedio do bi-semanario da Figeuira «Voz da Justiça» e do «Figueirense», de cuja missão tão bem se desempenham.

—Por determinação superior os alunos do Liceu Municipal, a partir de janeiro, passam a ter aulas das 8 horas em diante, cuja determinação foi notificada aos respectivos pais.

—A direcção da Associação Comercial e Industrial desta cidade, como oportunamente noticiámos, deliberou realizar, no amplo salão nobre da prestan e colectividade, uma serie de conferencias, para as quais foram convidados ilustres conferentes.

A prima conferencia, pela qual reina grande interesse, deve efectuar-se no proximo mês e deverá ser feita pelo nosso conterraneo e ilustre poeta e escritor sr. dr. João de Barros.

FIGUEIRA DA FOZ, 21.—Os Bombeiros Voluntarios desta cidade, benemerita instituição de salvação publica, que á Figueira e seu concelho vem prestando admiraveis serviços, festejou o 54.º aniversario da sua fundação, cujas festas decorreram com grande brilhantismo, sendo o programa iniciado por alvorada com uma banda local que percorreu as ruas da cidade, queimando-se no trajecto muitos foguetes.

Depois foi solenemente içada a bandeira, á qual foi feita ontinencia pelo corpo activo, devidamente formado.

O quartel esteve engalanado, tendo sido durante o dia visitado por muitas pessoas e socios protectores.

A' noite, perante as corporações dos Bombeiros Municipais e Voluntarios da Figueira, Voluntarios de Buarcos e grande assistencia, realizou-se a sessão solene na qual usaram da palavra os srs. inspector de incendios, tenente sr. Miranda de Andrade, e dr. Mariano, que enalteceram a obra humanitaria que tão simpatica instituição vem desempenhando.

Fôram distribuidas medalhas e diplomas aos bombeiros, que durante o ano se distinguiram pela sua dedicação pelo serviço, os n.os 1, 5, 14, 19 e 20, respectivamente. João Rodrigues Baltar, com 220 valores; Adelino Flores Dias, com 200; Antonio Rodrigues Pinto, Carlos Flores Dias e Antonio Mendes Barra, estes três ultimos com 190 valores.

Depois desta cerimonia fôram descerrados os retratos de quatro directores srs. Germano Cardoso, Alberto Marques, Fausto Viana e Armenio Faria.

EXERCICIOS DE CALIGRAFIA

Roque de Pina, mestre da arte caligrafica, acaba de publicar um caderno com alfabetos e exercicios da sua especialidade, que está destinado a alcançar um merecido exito nos nossos meios escolares.

O autor, que foi aluno da Casa Pia de Lisboa onde fez um curso brilhante alcançando as mais elevadas classificações, revelou-se logo nos bancos da sua escola um perito de caligrafia, disciplina em que obteve todos os premios.

Depois disso, ingressou na vida comercial, onde conquistou um lugar de relevo, e continuando a dedicar-se á caligrafia, fez Concurso de provas publicas para professor desta disciplina no Instituto Comercial, lugar que justamente conquistou.

O seu caderno, agora publicado, representa, além de um esforço de divulgação apreciavel, uma contribuição decisiva para o progresso da caligrafia nas nossas escolas e escritorios.

Sindicato Nacional dos Tipografos

Para proporcionar uma noite de Natal alegre ás familias dos tipografos desempregados, que são numerosos, constituiu-se uma comissão composta pelos srs. José dos Santos Ruivo, Mario Campos Lobo e João Fernandes Ascensão Horta, que vem trabalhando afincadamente, ha varias semanas, nesse sentido.

Em conjunto com o Sindicato Nacional dos Caixeiros, far-se-á a distribuição dos generos adquiridos para esse fim, directamente, á casa dos contemplados, em camionetas postas á disposição pela Associação Comercial de Lisboa, cujo presidente, sr. Roque da Fonseca, procurador á Camara Corporativa, auxiliado por bons colaboradores, tem sido incansavel em todos os pormenores de organização.

Tenente-coronel João Luiz de Moura

As direcções das Instituições de Beneficencia de Lisboa, com a colaboração das Juntas de Freguesia, promovem no proximo domingo, um banquete de homenagem ao sr. governador civil como benemerito presidente da Comissão Central de Assistencia de Lisboa, e que se realizará pelas 13 horas, no Asilo de Santo Antonio de Lisboa, á avenida Almirante Reis.

Vendedores de jornais

Na sede do Clube «Os Combatentes», Vendedores de Jornais Football Club e Academia Filarmonica Verdi, está aberta inscrição para um almoço de confraternização a realizar no proximo dia 27 entre os socios das três colectividades.

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU HERMANOS
LA ROSE
FABRICANTES PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 - LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

BOLO REI
Broas-Fabrico Especial da
Confeitaria Nacional
BALTAZAR ROIZ CASTANHEIRO, SUC., L.DA
107 anos de bom credito e de excelente fabrico
RUA DA BETESGA, 59, 61, 63, 65
e R. dos Correeiros, 234, 236, 238 e 240 — Telef. 2 4470
Distribuição de balões pelas crianças

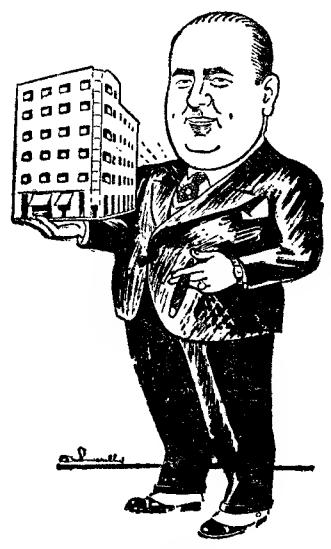
AGUA CASTELLO
A MELHOR DAS AGUAS DE MESA
PURISSIMA — LIMPIDA — DIGESTIVA
Produzida com aguas das nascentes mineto-medicin is de
S.TA COMBA E PIZÕES-MOURA

UMA LATA DE VERDADEIRAS
Pastilhas VALDA
bem empregada, e utilisada a proposito resguardará vossa Garganta, vossos Bronchios, vossos Pulmões, combatendo efficazmente DEFLUXOS, BRONCHITES, GRIPPE, ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.
Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

Ch. Lorilleux & C.a — PARIS
CASA FUNDADA EM 1818
Tintas de Imprensa, Pretos, Côres, Vernizes e Massa para rolos
SUCURSAL EM LISBOA
5, Rua Paiva de Andrada
TELEFONE 2207
Acessorios para Tipografia
Litografia e Encadernação

Um relogio que não receia confrontes
eis o melhor brinde
202, R. Aurea, 204 — LISBOA

Chá Li-Cungo
O melhor
Qualidade extra-fina
Este chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País
COMPANHIA DA ZAMBEZIA
O Cha Li-Cungo vende-se exclusivamente em latas ou pacotes e por isso nenhuma casa o pode vender a granel



O BOM NOME VALE MAIS DO QUE OURO!

ISIDRO SILVA apresenta a todos os seus clientes, que tambem consi-dera amigos, os melhores cumprimentos, desejando-lhes felizes festas, na companhia das pessoas que lhes são queridas;

ISIDRO

vende por conta dos proprietarios: predios modernos e antigos; moradias; bonitas Quintas e grandes Herdades. Trata tambem de hipotecas em qualquer ponto do País. Igualmente trata de trespasses de estabelecimentos comerciais instalados em qualquer local de Lisboa.

Todos os negocios são fechados na presença dos proprietarios e os respectivos sinais são por eles recebidos. Negoceia com honestidade. Registado no Tribunal do Comercio. Pedir informações comerciais e bancarias.

Escritorio em Lisboa, na Rua Eugenio dos Santos, N.º 39, 3. andar.
— Telefone 2 7303 —

Fabricas de: Alcool Rectificado, EXTRA NEUTRO 96.º
Alcool Desnaturado. Aguardente Vinica 77.º

Sociedade Lusitana de Distilação

E. FONSECA & C.ª

ESCRITORIOS

LISBOA — Rua Viterino Damasio, 26, 1.º, Esq. — Telef. 2 7348 — *Desnaturado*

PORTO — Rua das Carmelitas, 100. 2.º — Telef. 1913

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

FUNDADA EM 1875

Capital Esc. 10.000.000$ — Fundo de Res. Esc. 10.000.000$

Sede - Rua Aurea, n.º 88 - LISBOA

Filial - Avenida dos Aliados, n.º 48 - PORTO

Agencia - Parque Estoril - ESTORIL

Todas as operações de comércio bancário

Correspondentes no País, Ilhas e principais cidades do estrangeiro

Instalações especiais para guarda de titulos e valores

COFRES FORTES PARA ALUGAR

Leitaria TREVO, L.da

Praça Luiz de Camões, 47 e 48

RUA DO MUNDO, 1 a 7

TELEFONE 2 85.2

Primoroso BOLO-REI, a melhor manteiga de Avanca, o puro leite, e o melhor sortido de CONFEITARIA — Licores e Vinho do Porto — Serve-se Chá e Café — Cervejaria e Pastelaria

ABERTA TODA A NOITE

Deseja boas Festas aos seus dig.mos fregueses

Moedas e notas estrangeiras — Ordens de Bolsa — Titulos e coupons nacionais e estrangeiros

J. Burnay. L.da

Rua do Ouro, 72 — LISBOA — Telef. 2 1273

Campião & C.ª

LOTERIAS

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

Dão as Boas Festas aos Ex.mos Clientes

Os proprietarios da

Casa Africana

Desejam aos seus Ex.mos fregueses e amigos festas felizes e um ano cheio de prosperidades.

Rua Augusta, 161

João Rodrigues da Costa, L.da

SUCESSOR DE

João Candido da Silva

CAMBIOS — LOTARIAS — PAPEIS DE CREDITO

Festas felizes aos seus Ex.mos fregueses.

Tel. 2 4542 — 104, Rua da Prata, 106 — LISBOA

Papelaria Verissimos Amigos

Deseja boas festas aos seus Ex.mos Clientes.

30 P. Luiz de Camões — Telef. 2 2567

PERFUMARIA

L. T. PIVER

Deseja Boas Festas aos seus Ex.mos Clientes.

Os proprietarios dos **Armazens Olaio**

Desejam á sua numerosa clientela muito Boas Festas

Rua da Atalaia, 36 a 40 — LISBOA

J. A. de Oliveira Braga

Casa fundada em 1836

FERRAGENS, FERRAMENTAS E CUTELARIAS

3, Calçada do Combro, 3 — Tel. 2 6470

Deseja boas festas e um novo ano prospero aos seus Ex.mos Fregueses e Amigos.

Empreza Industrial de Tintas L.dta

Tintas para imprensa — Vernizes — Massas para rolos

Rua da Cascalheira, 33

Alcantara LISBOA Telefone Belem 669

Grandiosa e emocionante noite, a de hoje

no COLISEU

A nova fase da fantasia

A MINHA TERRA

A's 20,30 e ás 22,45

A' meia-noite: "O cantico do Natal", por toda a Companhia Saudação a todo o publico

Amanhã: Grandiosa "Matinée,, Infantil do Natal

com brindes ás crianças

De triunfo em triunfo, atingiu o auge da consagração a fantasia «A Minha terra», principalmente depois da sua brilhante remodelação. O Coliseu é agora, por esse motivo, o ponto de reunião de todo o publico. Esta noite realizam-se duas sessões com esta deslumbrante peça, que é o segredo da alegria de Lisboa na presente quadra. Ali estão os palhaços—os hilariantes Irmãos Riquelmes—que fazem rir até mais se não poder; ali estão a vedeta Vanise Meireles, e o impagavel Costinha; ali se admiram os caracteristicos e populares Tereza Gomes e Armando Machado, cantadeiras como Berta Cardoso e Arminda Vidal, bailarinos como Mercedes, Willy & Raoul que constituem uma das mais aplaudidas atracções internacionais da actualidade. Estes e os demais artistas da companhia interpretam numeros novos, despertando irreprimiveis gargalhadas. E' um espectaculo de grande categoria, pelo brilho e pela animação. A' meia noite, á semelhança do que se faz lá fóra, toda a Companhia entoará o «Cantico do Natal» e Arminda Martins recitará um soneto alusivo. Noite inesquecivel, pois, a de hoje no Coliseu e a que ninguem deveria faltar. E amanhã, continua a festa na «Matinée infantil do Natal» em que as crianças têm entrada gratuita e ás quais serão distribuidos lindos e valiosos brindes, entre os quais brinquedos, balões, guloseimas, etc. Preços popularissimos. Bilhetes á venda.

Correios e Telegrafos

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos, no intuito de facilitar os seus serviços ao publico durante a quadra das Festas do Natal e Ano Novo, determinou que as estações urbanas de Lisboa e Porto estejam abertas, extraordinariamente, nos domingos 27 do corrente e 3 de janeiro proximos, das 14 ás 17 horas.

Tapetes portugueses

Ninguem compre sem ver a linda exposição da **Casa de Artigos regionais**—«Arte e Menage»—R. Alecrim, 71, 1.º.

Não tem discussão Os Craven "A" não prejudicam a garganta

Cigarros 100 por 100 Virginia

CRAVEN"A"

COM BOQUILHA DE CORTIÇA

Expressamente fabricados para evitar as afecções de garganta

FABRICADOS POR CARRERAS, UM NOME DE REPUTAÇÃO MUNDIAL PELA QUALIDADE DOS SEUS PRODUCTOS.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Serpa Pinto, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, D. Lucrecia Julia Fereira da Silva Brito (Ermida), D. Berta Augusto Viana de Lemos Peixoto, D. Natalia de Vasconcelos Pereira Coutinho Seabra de Lacerda, D. Josefina da Conceição Correia de Lacerda de Melo e Castro, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Maria Margarida da Cunha Freire Soares de Albergaria de Magalhães (Alijó) e D. Natalina Fernandes.

E depois de amanhã as senhoras:

Viscondessa de Alverca, D. Margarida Jardim Hintze Ribeiro, D. Maria das Dores de La Cerda Lobo de Vasconcelos, D. Cacilda Faria Lapa e Portugal, D. Maria da Gloria de Magalhães Lobato Guerra e D. Maria Augusta Alegrim Ascensão.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Maria Barbara Ary dos Santos, esposa do sr. dr. Ary dos Santos, Filho. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filho estão bem.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 21, com a maior intimidade, na igreja de S. Sebastião da Pedreira o casamento da sr.ª D. Maria Angela Ressano W. de Azevedo Ennes filha da sr.ª D. Judith W. de Azevedo Ennes e do sr. José Ressano Garcia Borges de Azevedo Ennes, com o sr. Americo B. Cotrim, tendo servido de madrinhas da noiva a sr.ª D. Lucia Gouveia de Azevedo Ennes Marques de Oliveira e sr.ª D. Maria Adelaide Nunes da Costa Serpa dos Reis e de padrinho o coronel de engenharia sr. dr. Arnaldo Cardoso Ressano Garcia, do noivo a sr.ª D. Adelina Baptista Cotrim e o sr. dr. Joaquim Teles da Silva Palhinha.

Nas antevesperas do dia da cerimonia foi oferecido em casa dos pais da noiva um lanche, tendo os noivos recebido grande numero de prendas.

Os noivos seguiram para o norte do país a passar a lua de mel, devendo embarcar no proximo dia 11 de janeiro para a Beira, onde vão residir.

A CARIDADE

No Club Tauromaquico

Da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que levou a efeito nos salões do Club Tauromaquico, na tarde de 3 do corente, um «chá mah-jong» a favor da Obra de Auxilio a Pobres Doentes, recebemos com o pedido de publicação as contas da mesma festa. Receita bruta, 3.887$50. Despesas. Licenças, 81$00. Gratificações, 95$00 Bilhetes, 23$00. Camionete 80$00 Gratificação a criados, 220$00. Diversos, 23$95. Total, 522$95. Receita liquida, 3.364$55.

FESTAS ELEGANTES

Amanhã de tarde haverá uma festa infantil nos vastos salões do Palacio Foz, onde se encontra instalado o Club dos Restauradores (Maxim's), organizadas pelos cronistas mundanos Vasconcelos e Sá e Mota Marques, com «Arvore do Natal», variedades e intermedios comicos por uma parelha de palhaços, e distribuição de brinquedos a todas as crianças.

O bilhetes de admissão que são por convites feitos pelos organizadores requisitam-se pelo telefone 2 4024, residencia de Mota Marques.

NATAL E ANO BOM

Aproveitando a quadra do Natal e Ano Bom, sabemos que varias familias tanto da nossa primeira sociedade como do corpo diplomatico resolveram passar alguns dias nos Palaces da Curia e Buçaco, bem como no Astoria, em Coimbra.

"PORTO KROHN,,

Esta finissima marca não deve ser procurada em todos os estabelecimentos mas apenas naqueles que, pela sua categoria, se honram de ter vend.. «Royal Port» (Porto Krohn), n.os 1, 2, 3 e 4.

Charcuterie Française

Os melhores almoços e jantares esmeradamente servidos.

Rua do Carmo, 23-25. Telefone 2 7683

As lampreias do rio Minho

SEIXAS DO MINHO, 22—Apareceu no mercado desta povoação a primeira lampreia da época, pescada no rio Minho, por pescadores desta povoação.

Foi vendida por 30 escudos, pouco dinheiro, relativamente, visto que, em anos anteriores, as primeiras foram vendidas a 40 e 50 escudos.

O "LIMA,,

Chegou ontem á tarde, ao Tejo, vindo de Açores e Madeira, o vapor «Lima», da Companhia Insulana de Navegação. O «Lima» antecipou de um dia a sua chegada a Lisboa, a fim de se preparar para a excursão á Madeira, por motivo das festas do fim do ano, devendo largar no dia 27.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Quanta vez a gente ri...».
Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Gimnasio—A's 21 e 45—«As Pilulas de Marcolina».
Avenida.—A's 21 e 45.—«Contes Lunares».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Rita».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

Tivoli.—A's 21 e 30.
S. Luis—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15
Central.—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema.—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Pensão Castro

Com quartos confortáveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.

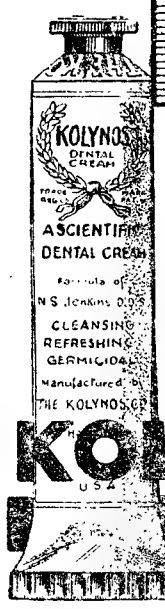
Avenida da Liberdade, 53-2.º D.

NATAL!!!

Quere V. Ex.ª almoçar e jantar bem? Só na Popular cosinha á portuense. Gerentes Eugenio & Martins. R. Luz Soriano, 9 (ao Calhariz). Fazem-se descontos a familias.

quando ela sorri...

HAVAS



...o seu rosto encantador ilumina-se com a brancura dos seus dentes, graças ao creme Kolynos que faz a limpeza antisséptica da bôca com a sua espuma abundante, perfumando ao mesmo tempo o álito.

ECONÓMICO: 1 cm. sôbre a escôva *séca* é bastante.

CREME DENTÍFRICO

KOLYNOS

USA

Brancura dos dentes sem artificios

Representante: RAUL GAMA
R. dos Douradores, 31, Lisboa

COMPTOIR FRANÇAIS D'ACCESSOIRES

O maior sortido de Accessorios e sobrecelentes para automoveis e camionetas

Ferodo — Guarniçães para traões e embraiagens.
Solex — O carburador mais moderno e economico.
Philco — A melhor bateria para automoveis.
Whitney — Correntes para distribuição.
Cicca — Os melhores alarmes d'aspiração.
Jaeger — Conta-kilómetros e relógios.
Exhausteur — Burrinhos para gazolina.
S. E. V. — Aparelhagem electrica para automoveis.
Hepolite — Pistons e segmentos para todas as marcas.
Supco — Peças para travões hidraulicos.

Grande stock de: ROLAMENTOS, VALVULAS, JUNTAS PARA MOTORES, CORREIAS DE VENTOINHA, LIMPA VIDROS, AMORTECEDORES HIDRAULICOS, ETC

Telef. 2 4730 — 22, Rua das Pretas, 24

LISBOA

MADEIRAS

Importação directa de casquinha, pitch-pine, carvalho, nogueira americana, faia, mogno, macacaúba, freijó, pau-santo, etc.

Madeiras contraplacadas

Unicos fabricantes do País
Marca registada **SEVERO**

Aduelas e Arco de Ferro

Em todas as medidas, para tanoaria
no nosso armazem do Poço do Bispo

Torrens & Marques Pinto, L.da

RUA VASCO DA GAMA, 33 a 37

TELE { FONES: **2 6945** e **2 1365** P B X
GRAMAS: **FLORESTAL**

LISBOA

CIMENTO TEJO

Cantarias, Marmores, Jazigos

e materiais de construção

ANTONIO MOREIRA RATO & F.os, L.da

Av. 24 de Julho, 54 F.

T. 2 6980 — LISBOA — Teleg. RATOFILHOS

EMPREZA DE CIMENTOS DE LEIRIA

MARCA REGISTADA **LIZ**

FABRICA EM MACEIRA-PORTUGAL

CIMENTO PORTLAND ARTIFICIAL

Barricas de 180 kilos
Sacos de juta de 50 kilos
Sacos de papel de 50 kilos

Séde:

Rua do Cais de Santarem, n.º 64, 1.º -- Lisboa

Filial no Norte:

Rua Formosa, 297, 1.º — Porto

AGENCIAS EM TODO O PAÍS

Empresa Insulana de Navegação

Carreiras regulares entre:

Lisboa, Madeira e Açores

Saidas em 8 de cada mês para:

Madeira, St.ª Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (St.ª Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Faial.

Em 23 de cada mês para:

Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa, (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial, Côrvo e Flores, (Lages e St.ª Cruz).

Bilhetes especiais para viagens de excursão, (ida e volta na mesma viagem ou na do vapor imediatamente seguinte), ao preço de Esc. 1.585$00 cada passagem ou Esc. 1.490$00 quando sejam grupos não inferiores a 5 passageiros.

AGENTES EM LISBOA

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 Julho, 2, 2.º

NA MADEIRA

Blandy, Brothers & Co., Ltd.

EM PONTA DELGADA

Bensaude & C.ª, Lda.

Diario de Lisbôa
Suplemento literario

DIRECTOR: JOAQUIM MANSO—PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
Redacção, Composição e Impressão: Rua Luz Soriano, 44, LISBOA — Telefone 20271

CONTO DO NATAL

Era uma vez...

Triste palhaço decrepito, esquecido das turbas que frequentavam o Circo onde outros palhaços mais moços colhiam o aplauso inutil da gloria fugáz, morava sósinho numa mansarda, ao alto dum palacio que fôra de nobres e agora, sob o nome de «Vila da Felicidade», dava guarida a uma tribu heteróclita de gentes sem nome nem fortuna.

Cada tabua onde punha os pés rangia confrangida.

Ele consolava-a:

—«E's como eu, sofres quando te pisam! Quem me roça na pele? A desventura que me traz lembranças do que fui outróra, para me fazer hoje o palhaço de mim proprio. Que artista soberbo eu sou mascarado pelo destino como vendedor de alegrias fanadas na minha alma dolorida! Vale a pena ter vivido para ter de admirar, numa noite gelada, quão pouco fica na memoria, da ilusão que nos aqueceu?...».

Quedou-se amparado a uma velha e enegrecida mesa de pinho, na qual se acumulavam livros nunca lidos, roupa, em desalinho, retratos de funambulos, sorrisos apagados de mulheres que o cartaz tornára apetecidas, cinzeiros enferrujados, um frasco que tivera «opoponax» — perfume que se esvaira nos penteados orgiacos de ha meio seculo — um castão amolgado de bengala e uma suja caixa de charutos, a trasbordar de pontas de cigarro.

Após demorado silencio em que o palhaço sentiu que lhe falhava a imaginação para encher a mansarda com as suas saudades, arrancou folhas esquecidas dum calendario, preso na parede, dizendo:

—«Como vivo sem viver, escuso de contar o tempo!».

Nisto fixou a vista e distinguiu nitidamente o dia memorando—vinte e quatro de dezembro. Vespera do Natal!

Não resistiu ao choque evocador: do fundo esmaecido do seu passado ergueu-se um rumor de festa, um alarido de entusiasmos em fogo, o tumulto quasi lubrico da multidão fustigada no sangue pelos belos corpos que voavam no trapesio.

—«Já lá vai meio seculo e guardo-a no meu coração com a frescura juvenil duma alvorada. Linda Maryse, como eu te amei! Em que amargura desolada te sumiste? Graça mimosa que juntaste a tua bôca á minha, aqui estou fiel e reconhecido ao bem que repartimos como irmãos. Bastas-me tu, para que a desgraça, ao aproximar-se de mim, baixe a dura fronte como os mendigos que pedem esmola á entrada dos templos. Ventura rapida duma hora, és o penhor da minha imortalidade! Dôce Jesus, não te esqueceste de mim...».

Uma timida lagrima desceu dos olhos turvos do palhaço e iluminou-lhe a face enrugada e macilenta, com um reflexo de amor perdido e rehavido. Dessa lagrima enternecida brotou um soluço, outras lagrimas e outras soluções.

—Quem fechará a Deus a porta das mansardas?...».

Diluiu-se a mortal miseria em clarões que lhe não cabiam no seio.

—«Senta-te perto de mim, dôce aparição, e deixa-me adormecer para sempre—para a luz e para o perdão que me trouxeste...».

22 de dezembro 1936.

TROILUS

OBRA PRIMA

«A Virgem e o Menino», de Gerard David, um dos mais valiosos quadros do Museu de Arte Antiga

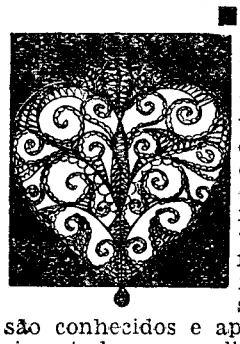
ESTE SUPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO

ECOS

Devido aos acontecimentos mundiais, um livro apareceu ha pouco tempo em Portugal que não teve o eco que merecia. Referimo-nos ao «Cancioneiro Sentimental», tomo segundo dos magnificos «Poemas Liricos» de João de Castro Osorio. Mas em França ha uma testemunha sempre atenta aos acontecimentos literarios do nosso país. E como de um verdadeiro acontecimento fala do «Cancioneiro Sentimental» o ilustre critico do «Mercurio de França», Philéas Lebesgue. Trancrevemos essa apreciação por se tratar de um acto de justiça prestado a um autentico poeta:

«Eis, nesse dominio lirico em que ninguem, no Ocidente, foi mais alto que os poetas portugueses, um acontecimento capital, uma suma e uma anunciação: «O Cancioneiro Sentimental», de João de Castro Osorio. Fruto de longos anos de silencio e de recolhimento, este livro é uma obra de amor, de aspiração intensa para a soberana Beleza, que é, ao mesmo tempo, descoberta de si-proprio e desejo ardente de certeza. Tem a marca do genio, este livro. Sente-se que ele foi vivido como uma ascensão espiritual para uma nova concepção da vida e do amor, que esteja em continuidade de todo o passado da Raça. Neste livro, o lirismo ocidental atinge a sua plenitude. São, primeiro, as «Canções da Alva de Amor», que fazem reviver as formas gratas aos antigos trovadores, e cujo tom faz, por vezes, pensar no «Jardineiro do Amor», de Tagore. Depois, são as «Canções da Ansiosa Manhã», em que a divina paixão modula rondeis, vilancetes e trovas, numa tonalidade que teria encantado Bernardim. Seguem-se os trinta camoneanos «Sonetos do Dia Claro», em que as lagrimas da ternura e do insaciavel amor encontram a sua redenção. As «Canções Vesperais» são as do Anjo ferido e da Luz dolorosa. A lira do poeta vibra até ás estrelas e alcança João de Deus. As «Canções do Dia Renovado» afirmam uma fé nas verdades do coração, que pode tornar-se o evangelho de uma poesia verdadeiramente moderna, o grito ansioso do Homem para a Divindade. João de Castro Osorio, mestre dos ritmos e dos pensamentos, é um grande Poeta».

■



Lêr, meditar e elogiar a obra de Antero de Quental é uma clara indicação de nobreza e profundidade de espirito. Nos varios países do mundo, onde o nome e o lirismo filosofico do nosso grande Poeta são conhecidos e apreciados, só experimentadas e eruditas mentalidades se têm consagrado a analisar e a comentar a tragedia intelectual dum, e a beleza incomparavel do outro. Por isso é mais para surpreender a série de notabilissimos artigos que, no «Jornal do Comercio», do Rio de Janeiro — o maior jornal do Brasil — vem publicando, sobre os «Sonetos», de Antero, um jovem escritor de 25 anos, Fernando Saboia de Medeiros, cujas capacidades de ensaista se afirmam assim magnificamente.

A tecnica e o pensamento dos «Sonetos» são ali desfibrados, interpretados e louvados com proficiencia e agudeza excepcionais. Cremos, até, não haver até hoje, noutra qualquer literatura, um tão completo e minucioso estudo critico, em que o respeito pela cimeira personalidade de Antero se alie a uma compreensão nitida, serena e total da sua arte, das suas idéas e da sua emoção rara. Fernando Saboia de Medeiros tem jus á simpatia intelectual, e á gratidão de todos os portugueses, e ainda de todos os amigos do bom renome da terra e da intelectualidade lusitanas.

A palavra francesa «restaurant», que hoje pode dizer-se é empregada em quasi todas as linguas do mundo, tem uma origem curiosa. «Restaurant», em francês arcaico, não era como hoje uma casa onde se come, mas um caldo particularmente reconfortante, que se dava aos convalescentes e ás parturientes. Foi só em 1765 que um certo Boulanger inaugurou, em Paris, um estabelecimento a que deu o nome de «restaurant», com esta inscrição latina: «Venite ad me omnes qui stomacho laboratis, et ego restaurabo vos».

Pelo visto, já nesse tempo abundavam os doentes do estomago!

■

Partiu ha dias de Nova York, com destino á Europa, o navio que leva todos os anos os presentes do Natal que os imigrantes europeus enviam aos parentes e amigos que vivem no velho continente. Esta tradição é muito antiga. O navio-arvore do Natal, transporta mais de seiscentos mil presentes: dôces, frivolidades, vestuario, bombons, e até flores, num valor global de cinco milhões de francos.

Os países mais favorecidos por esta chuva de «cadeaux são a Irlanda, a Italia, Inglaterra, Hungria e a França.

ACTUALIDADE LITERARIA

DR. JULIO DANTAS

figura eminente de escritor que publicou agora, com notavel exito, Viagens em Espanha *livro do momento, onde se evoca os valores imortais da velha patria de Cid*

Poetas modernos

DOMINGO

A João Ameal

Na minha rua bate um Sol doente,
um Sol endomingado e tão ronceiro,
que não nos convida nada,
a sair da nossa casa
e aturar este ou aquele domingueiro.
Nem parece primavera!
Um sino, ao longe, badala,
chamando os fieis á missa.
E' verdade,
eu tenho que levantar-me
e fazer um grande esforço,
pra largar esta preguiça.
Vou á missa,
depois das calças vincadas,
á minha igreja visinha,
tão sósinha, tão sósinha,
numa travessa escondida
entre o casario de côr.
O sacerdote velhinho,
escolhi-o para confessor.
E' tão bondoso e indulgente,
o seu olhar é tão firme
e tem tanta convicção!
Ai! ninguem aprende a ter fé,
a fé, vem do coração.
Cá fóra no adro tosco
brincam gaiatos gritando.
—Houve-me cá, o teu Pai
deixa-te andar tão rasgado?
E a tua Mãi não te lava?
Ele fica envergonhado,
mas, continuou brincando.
Preguntei-lhe se rezava,
baixou os olhos, córou
e não me respondeu nada.
Lá barulharam até
que á saída lhes ralhei.
Puz-me depois a pensar:
quem sabe, quem sabe lá,
se não conhecem o Pai,
nem Mãi, nem Tios, nem ninguem...
Tudo é possivel àqui.
Ia a teimar convencido,
se tem Mãi, essa Mãi,
nunca tivera marido.
Tivera homens, que ás tantas,
enfadados abalaram.
Invoquei a lei para isto:
—Mas a lei, onde é que mora,
que não resolve estes casos,
deixando que estas miserias
nos apareçam em barda,
aos nossos olhos já tristes
por norma e por natureza.
Acalmei sem que ninguem
me respondesse ou me ouvisse.
A lei, só seria lei,
quando mandada por Deus.
Agora, assim, manobrada,
pelo pensamento dos homens,
não era falso, era ignobil,
a sua aplicação e o seu uso,
ao seu sabôr de momento,
que tinham por maximo temor
qualquer castigo sangrento.
Mas afinal o que tinha
eu a vêr com isto tudo?
Dos gaiatos, com as leis,
dos pensamentos dos homens,
das suas condutas más,
com os seus procederes ignobeis...
Procurei a distracção
vendo montras por exemplo.
Numa livraria nova,
lá estavam resmas impressas
de tantos, tantos autores.
Lembrei-me, que as almas deles,
estavam assim disfarçadas
com capas de varias côres,
roxas, verdes, encarnadas.
Coitados dos escritores!
Levaram horas e horas,
dias, meses, até anos,
debruçados no papel,
a escrever coisas e casos
tirando da sua carne,
tirando da sua alma,
tirando da sua pele,
aquilo que os compradores,
mercam por preço mesquinho.
A nossa alma a vender-se!
A nossa alma, coitada,
vendida e regateada
pelos senhores compradores.
Ai! coitados dos escritores!
Este que aqui está ao canto
numa edição tão singela
tem o titulo de «memorias».
Tenho a certeza que sofre,
sofreu e que sofrerá,
ao reler as suas glorias
e a sua minima acção.
Ai, os escritores! tenho pena,
ninguem lhes garante o pão.
São qualquer coisa que o mundo
querendo vingar-se, enfim,
do nosso desdem tão alto,
só nos contempla na morte.
Um escritor é um artista,
um artista semi-Deus,
bem digno de melhor sorte.
Os senhores burgueses todos,
julgam-nos sempre em trapeiras
comendo versos rimados.
Nunca nos viram sequer.
Este que passou agora
e olhou vagamente os livros
vai sósinho a fazer compras.
Um livro de Dante bérra
no meio de outros companheiros.
O nosso burguês amigo
continuou a subir
sem ligar nenhuma ás letras.
Como Dante se chorava
se êle comprasse o volume!
Os livros lá ficam sós,
batendo-lhe a luz em cheio,
que lhes desbota as brochuras
com vinhetas desenhadas
em côres berrantes, complexas,
roxas, azues, encarnadas...
Ai! ninguem percebeu ainda
que o mundo é fruto de Arte.
Sigo a rua acima toda
a pensar e a tirar
conclusões definitivas.
Não vale a pena afinal
No fim destas coisas todas
cada um faz o que quere,
Naquela igreja que abriu
prá novena desta tarde
um bando de americanos
lá entrou para contemplar
um altar feito de talha.
Pregunto se aquela igreja
não é um lugar de Deus
Disse-me o guarda que sim
e eu entrei só para rezar.
A duzia de americanos
compraram postais no fim
e deram gorgeta ao guarda.
Fez-me uma certa impressão
esta cena da igreja.

O sol desta tarde morna
incita-me a ser velhaco.
Compro um jornal, vou seguindo;
depois de uma esquina torta
dou um pontapé num gato.
Arrependi-me.
Não me recordo a que horas
é que encontrei um amigo.

AZINHAL ABELHO

(Do livro Confidencias dum rapaz provinciano, *recentemente publicaao).*

Dez minutos com

Correia da Costa

Correia da Costa, com o seu atormentado e inquieto talento, é um dos maiores valores da geração anterior. A sua obra, embora fragmentaria, impulsiva, conta já com alguns volumes de critica séria e profunda, que afirmam não só uma clara e reflexiva cultura, mas ainda incisivo poder de dissecação. As suas cronicas, duma nervosa cintilação impressionista, são na verdade modelos do melhor jornalismo e o seu *D. Sebastião* acusa um vivo fulgor lirico, ondeado de belos ritmos musicais. Nestes rapidos «dez minutos» Correia da Costa põe em equação os seus problemas literarios, com uma admiravel nitidez.

Preguntamos:

—Como escreve?

—A autodisciplina do esppirito, a necessidade imperiosa duma cultura que pretenda ser vertebrada e responsavel, dão ao escritor margem a uma longa meditação. Assim um determinado motivo ou assunto, mercê dum longo raciocinio e duma pler- maturação interrogadora, tendem a ser esclarecidos pela responsabilidade de afirmar ou de escrever com ampla consciencia. Só depois de no espirito estar absolutamente marcado o itinerario ou a arquitectura dum determinado motivo— a forma e a idéa se podem amplamente fundir. Toda a realização mental representa um grande, um trabalhoso esforço, como o diz tão nobremente Georges Duhamel: «C'est une rude et décevante épreuve que de chercher, chaque matin, pour vivre toute une journée, quelques miettes de certitude. Refaire chaque jour son chemin, rassembler des régles en déroute, recomposer une morale qui permette de résister á la poussée des événements, á la pression des hommes, á la chaleur des passions, cela demande un grand effort.» Prefiro para escrever o maximo isolamento. Sobretudo no campo, diante da extensão e do ilimite dos horisontes e da calma ambiente, com o espirito liberto de toda a maldade terrena, tem-se a plenitude e a possibilidade de dominar inteiramente o pensamento. A forma é uma méra consequencia da nitidez e da clareza do pensamento, que se procura exprimir. A idéa na sua nitidez geometrica, *valeryana*, eis a razão fundamental, a substancia criadora.

—Que livros publicou?

—Entre varios, sobretudo três obras de mocidade, mas que julgo honrosas para a minha geração. Um livro de ensaios «Eça, Fialho e Aquilino», analise critica das obras dêstes três inigualaveis e grandes escritores. «D. Sebastião», sintese lirica dum optimismo subjectivo, duma certeza sebastianista no dia de amanhã; e «O Esplendor das Coisas», manchas, ensaios, viagens.

—Que obras tem a publicar?

—Um livro que completa este ultimo, intitulado «Desfile», impressões, paisagens e ensaios. Uma obra de exigente analise critica; verdadeiramente um itinerario critico da literatura portuguesa de nossos dias, a que darei o titulo «Nova Idade critica». O volume no qual trabalho ha seis anos, interpretação da «mesure», da capacidade portuguesa do ultimo quartel do seculo, *Portugal arbitrario*, que procurarei publicar em francês. E mais tarde um livro que dê modularmente, racionalmente, a inquietude, a vibração, o sacrificio e o conflito moral da minha geração, perante a epoca em que ela viveu a plenitude esgotante e gloriosa do seu drama e os mais instantes e superiores problemas do seculo.

VELHOS PAPEIS

A tradução da Historia de Portugal de Schaefer

Uma carta de Sampaio Bruno a Teofilo Braga

Já no numero deste *Suplemento* de 29 de maio ultimo solenizámos o 1.º centenario da publicação da edição alemã da *Historia de Portugal*, de Schaefer, pois o 1.º volume foi publicado em 1836.

O aparecimento dessa obra de Schaefes constituiu mais uma das muitas manifestações da actividade historiografica da Alemanha, sempre em progresso, a partir do inicio do seculo XIX.

Logo na 2.ª decada dessa centuria surgia, na Alemanha, o manifeste de Dumje para a publicação de uma grande colecção destinada a albergar as fontes da historia alemã. Pertz— que havia sido como Schaefer discipulo de Heeren — assumia, em 1824, a direcção dessa famosa empresa—a dos *Monumenta Germaniae Historica*, que aparecia dividida em cinco secções— *Scriptores, Leges, Diplomata regum et imperatorum romanorum, Epistolae* e *Antiquitates*, sendo esta ultima destinada aos *varia* que não coubessem nas outras secções, como os *Libri traditionum*, necrologias, fontes poeticas anonimas, etc. Finalmente, em 1826 aparecia o 1.º volume da colecção, que ficára seccionado nos *Scriptores*, com os *Anais Carolingios*.

Depois, até agora, tem essa empresa publicado centenas de volumes, onde os documentos aparecem estudados, criticados, restituidos e editados quasi sempre impecavelmente, com belas instroduções juntas, notas de notas, aparatos criticos e magnificos indices.

Importa ercordar que, a par desta grande empresa cientifica, conduzida sistematicamente, outras mais pequenas, mas não menos meritorias, surgiram, como as dos *Regesta Karolorum*, de Bohmer, os *Regesta Pontificum* de Jaffé, etc., etc.

Paralelamente a esse magnifico labôr das colecções documentais — que não honra apenas o país onde teve lugar, porque é um titulo de gloria de toda uma civilização — fôram numerosas as obras historicas de sintese, de narração e de critica. Umas — como as de historia religiosa de Baur, e de historia da filosofia de Zeller — pairam, preferentemente, nos *climas* da historia, abstracto, das idéas; outras, como as obras de Niebuhr e de Ranke — para só falar dos grandes chefes de fila — são o produto da aplicação dos metodos rigorosos da critica filologica das fontes.

E' a este segundo grupo de historiadores que pertence Enrique Schaefer.

E' certo que a Schaefer, na elaboração da sua *Historia de Portugal*, não lhe foi dado aplicar os processos da chamada *critica externa*, por não poder trabalhar com fontes manuscritos ou em primeira mão, pois essa sua obra foi elaborada sem ter vindo ao nosso país; e isso não podia deixar de prejudicar os seus juizos e conclusões por deficiencia de informação. Mas, mesmo assim, o seu trabalho de critica de interpretação e de exactidão das fontes publicadas, que manuseou, é tão notavel que a sua obra, decorrido um seculo, é ainda hoje um indispensavel instrumento de trabalho.

Colocada, muito abreviada e elementarmente — para não esgotar de todo a paciencia aos leitores — a *Historia de Portugal*, de Schaefer, no quadro geral da historiografia alemã da primeira metade do seculo XIX, vejamos uma carta de Sampaio Bruno para Teofilo Braga, onde aquele comunica o seu designio de não só publicar na integra, a *Historia de Portugal*, de Schaefer, como tambem de a continuar, a partir de 1820.

Mas, vejamos a carta:

«*12 de Novembro de 1889. — «Presado amigo e illustre mestre Theophilo Braga, — Lisboa.*

«Já agora chego a pensar, por uma especie de regressão atavica, que não vim a este mundo senão para importunar aquellas pessôas que me concedem a honra de suas relações, com o que me devera dar por satisfeito. Sem que em alguma maneira lh'o merecesse, a sua proverbial benevolencia tem então sido para mim d'uma tolerancia para minhas culpas e impertinencias que quasi me leva a abusar, como o faço agora requerendo a sua attenção mais uma vez para um caso meu, *que passo a expôr-lhe o menos diffusamente possivel á minha exposição finda, propondo-me roubar-lhe o menos que possa do seu tempo precioso.*

Posta esta explicação, que implica uma satisfação dada e uma vénia pedida, eis do que se tracta.

Intenções onde de evidencia, mal logra cabida o conceito da exploração mercantil, que propelliram irresistivelmente o abulançar-me a um tentamen litterario, cuja noticia, por obvios motivos, se tem guardado e guardará ainda mais algum breve tempo com discreta reserva. Aos estimulos que, a este respeito, em meu espirito actuaram, longamente os desenrolo no programma da publicação de que tomarei a liberdade de, por estes dias. e mercê das causas desta carta mesma emergindo-lhe remetter, buscando a sua approvação, uma prova limpa, para, auctorisada, seguir para a machina.

Preenchendo aquella lacuna pelo Theophilo de longa data deplorada, na Bibliographia critica, *no* Positivismo, *na* Historia do romantismo, *preparo-me a fazer correr, em edição aceada, mas popularmente economica, aos fasciculos semanaes, a* Historia de Portugal *de Henrique Schaefer, em traducção esmerada e completa na sua integralidade ,mas simultaneamente ampliada e corrigida, e a estabelecer, por um corpo de notas elucidativas, afeiçoado, como de necessidade, a seguir, em merecido lugar, á planeada versão.*

Concebida d'est'arte meu thema, como sahir-me no melindroso ponto da annotação do texto, igualmente pelo Theophilo instantemente tambem, nos logares citados, reclamada? Claro que recorrendo a alguns dos eruditos espiritos assignalados pelos seus conhecimentos de nossas coisas portuguesas. por eles versadas com estudo ou com perspicacia analysadas. Procurei assim reunir n'um feixe aqui o encyclopedismo das especies, todas tractadas; adiante, mais modestamente, as varias ordens de investigações, formando, pois, um grupo, tanto quanto possivel homologo, no criterio, e que tive em mira, particularmente, não fôsse muito numeroso, aproveitando o saber geral ou especial, e inspirando-me num proposito patriotico e progressivo, civilisante, emfim. Disse que quiz o grupo pouco numeroso.

O contrario desagrada ao publico, sempre suspeitoso da sinceridade das promessas e affigurou-se-me que prejudicaria a ordenada distribuição do trabalho e seu final acabamento.

Em tal ordem de idéas, pelos excepcionais e culminantissimos meritos que no Theophilo concorrem e que não seria asizado encarecer n'este ensejo, o seu nôme deveria naturalmente encontrar-se na lista por mim organisada e que, além do seu, contem o da Carolina Michaellis e os dos seguintes: Camillo, Martins Sarmento, Henrique de Gama Barros, Joaquim de Vasconcello, Delfim de Almeida, Luciano, Oliveira Martins, Pinheiro Chagas e Latino Coelho. Não que seja este o momento azado a fixar-se, em mutuo accordo, o modo pratico de conduzir a effeito esta collaboração do Theophilo e de mais collegas, opulentando o fundo humillimo de minha quota-parte, na qualidade de modesto editôr. Seria, porventura, de minha banda, prematura impertinencia, na morosa exposição e debate que estes assumptos consigo soem trazer, pois que, mau grado a irrevogabilidade da publicação, tudo tem de derivar, claramente, ainda assim, do exito do prospecto que vai viajar mundo. Em todo o caso, desde já, visto estar-se tocando em objecto que o exige, me cumpre deixar registro de que, attenta a imprescindivel justiça de idonea remuneração a quem trabalha, não cuida a leal seriedade que amo pôr n'este negocio hajam de produzir-se desintelligencias entre mim editôr e meus honrosos camaradas, dado que em um futuro proximo o desejado sucesso do prospecto permitta ultimar conformemente o que n'esta carta por largo levo desenhado. Aquilatadôr de ha tantos annos do singular desinteresse do Theophilo, do prodigioso caracter de civismo do seu trabalho que o tornam um exemplo mental e moral inultrapassavel, o Theophilo faz-me a justiça de julgar que só por mim me julguei a estas linhas obrigado.

Agora, e abandonando presto terreno, tudo não obstante, mais ou menos, de sua condição, escabroso, permitta-me o Theophilo me limite a sollicitar a auctorisação necessaria para, no prospecto alludido, incluir o seu nôme entre as listinctas pessôas que hajam de votar-se ao consignado labôr.

A versão diminuiria consideravelmente de importancia sem essa annotação subsidiaria, como o Theophilo sabe melhor do que eu; e o exito do prospecto, quer diser a possibilidade do cumprimento, em sua imaginada perfeição, do que, a certos aspectos de seus titulos, aprendi *no ensino do Theophilo a reputar um serviço social depende por inteiro dos nômes que lhe dão auctoridade critica, por uma competencia grande e reconhecida. Ora, d'estes, sem odiosas lisonjas, na primeira fila conta-se o seu. Espero, pois, que desde este momento o Theophilo não recusará ao meu projecto esta protecção. Havendo feito identico pedido aos seus collegas na lista, ao Theophilo faço, especialmente, ainda outro e vem a ser que me emende os erros, me complete nas imperfeições e me aconselhe em tudo.*

E, para acabar n'um ponto, rogo-lhe instantemente me perdôe a importunidade, debalde forcejada por encurtar, com que o venho cansando.

Aguardo as suas ordens; deixo ao seu dispôr minha inutilidade; e eu é que me não fatigo de me confessar

Seu velho admiradôr reconhecido,

José Pereira de Sampaio,

S./c. Rua do Bomjardim, 410, Porto».

Por ultimo, diremos que esta interessantissima carta de Sampaio Bruno antecede a que, tambem, por nós, foi publicada neste *Suplemento Literario*, de 29 de Maio do corrente ano.

ANTONIO FERRÃO

LIVROS E PUBLICAÇÕES

● Com o titulo *Lume Novo* publicou a sr.ª D. Celeste Costa, um romance de grande intensidade dramatica, que deve merecer o interesse do publico.

● *Confidencias dum rapaz provinciano*, eis como se chama o segundo livro de versos do poeta Azinhal Abulho. Os seus poemas caracterizam-se pela sinceridade e pela sensibilidade.

● Recebemos o ultimo numero da *Broteira*, uma das mais notaveis revistas de cultura que se publicam em Portugal.

● Aparece, na proxima primavera, um livro do sr. dr. Ladislau Patricio, denominado: *O Espirito da Medicina*, que contem um interessante capitulo sobre «A alma do tuberculoso».

POESIA

Publicamos hoje uma interessante poesia de Pedro Homem de Melo, o autor dum belo livro de sonetos, Caravelas ao Mar.

Nuvem

Nasce uma idéa em nós! tenue, singela...
Nuvem talvez... mas nem se dá por ela!

Idéa obscura, venenosa, triste
Ninguem a vê. Por ora mal existe.

Contudo a nuvem, apagada agora,
Pode subir, crescer, em cada hora...

...Tanto! que a mancha negra do seu veu
Não deixe livre um palmo azul no ceu!

PEDRO HOMEM DE MELO

OS LIVROS DA SEMANA

«PRIMEIRO VOLUME», canções e outros poemas, por Antonio Pedro

«A POESIA DE ANTONIO PEDRO», (ensaio de critica literaria) por Garcia Domingues

Tenho que insistir numa tecla: o critico pode errar; é mesmo muito natural que erre quando julga obras de seus contemporaneos. Mas será sôbre ele proprio que mais pesará o seu erro. Para não errar ha um caminho—o da abstenção. Abster-se, porém, é improprio. O critico, se quizer exercer a sua missão com dignidade, não deve calar o que pensa. E se ha obras e individualidades sôbre as quais não vale a pena dizer nada, outras ha que exigem critica. Uma obra que a epoca celebra como arquétipo das suas virtudes não deve passar indiferente aos olhos do critico, ainda que o critico saiba, antecipadamente, que a sua imparcialidade vai ter pouco lisonjeiras interpretações. E' o caso da obra em questão. Quasi simultaneamente, publicaram Antonio Pedro *Primeiro Volume Canções e outros poemas*—1927-1935, (edições Revelação) e Garcia Domingues o ensaio de critica literaria *A Poesia de Antonio Pedro* (edições Revelação). Ao que parece, este ensaio devia servir de introdução ao volume em que Antonio Pedro reuniu os seus poemas publicados desde 1927. Esses poemas formam o ciclo de livros: *Ledo Encanto*, 1927, *Distancia*, 1928, *Devagar*, 1929, *Maquina de Vidro*, 1931, editados sucessivamente desde 1927, e *Quasi Canções*, 1932, e *Soliloquio Mostrado*, 1935, aparecidos em jornais.

Começo por não apreender o significado da edição num só volume de todos estes volumes, que suponho ainda não esgotados. Antono Pedro é jovem. Não creio, por isso, que se julgue já naquele momento critico em que o autor começa a organizar a sua obra para a posteridade. Além de que Antonio Pedro se apresenta como espirito ávido de novos horizontes, no limiar de uma obra que dificilmente permitirá prognosticos definitivos. Ainda mais: entre os seus poemas de *Ledo Encanto* e de *Soliloquio Mostrado* medeia uma tão grande distancia estetica (quanto aos processos, não quanto á essencia) que me custa compreender como o poeta concilia os seus gostos de hoje com os seus gostos de ontem.

Amor, oh meu Amor, sou mudo e cego,
Cego do Amor por ti, que me cegou.
E mudo ante a doçura a que me entrego!

cantava o poeta em 1927. Em 1935 canta:

Pif-paf... pif-paf...
Baile gracil de mil meninas nuas
Cheias de veus e tão meninas... Lustre
De cem mil velas acesas...
Pif-paf...

Aparentemente, debaixo do ponto de vista da forma, nada mais distante: são dois polos duma esfera. Para quê, então, reunir num mesmo volume coisas tão dispares? Ainda se se tratasse de uma evolução poetica natural; mas, não—trata-se de uma serie de saltos. Não é o proprio exegeta de Antonio Pedro quem diz: «Encontrar novos temas poeticos, encontrar novas tecnicas de expressão poetica, eis o que Antonio Pedro mais ardentemente deseja»? E realmente Garcia Domingues tem razão. Ora um poeta que procura ainda, um poeta que ainda se procura, não pode tirar grandes beneficios de uma edição definitiva das suas obras. Mas, quem corre por gosto não cansa. Se Antonio Pedro correu por gosto, não cansou. —Aceitemos o facto.

E, já que falámos em originalidade, procuremos, de acôrdo, ou em contacto com Garcia Domingues verificar o que se entende por originalidade e definir qual a de Antonio Pedro. «O que não é original, diz Domingues, não pode ser poeticamente verdadeiro». A frase é ambigua. Garcia Domingues escreveu o seu estudo talvez, apressadamente, de modo que a expressão nem sempre é o que poderia ter sido. Mas, de acôrdo. Não ha poesia sem originalidade. E' condição fundamental da originalidade de um poeta ser a sua poesia a manifestação de alguma coisa que esse poeta existe. E' certo que a palavra originalidade tem sido tomada em muitos outros sentidos. Garcia Domingues tomou-a, aqui, no sentido vulgar. Original inedito. Original—abstruso. Ora ha realmente uma originalidade que se não procura, nasce das entranhas do poeta. Não é esta a de Antonio Pedro, por certo, visto ele a procurar. Um poeta deve procurar-se ea si mesmo, e se, para se exprimir, tiver, fatalmente, necessidade de empregar expressões ineditas, isto é, inusitadas—será natural e fatalmente original. Caso contrario será artificioso. Ora, com licença de Garcia Domingues, Pedro não é original: é artificioso. Daí que ele tivesse escrito em 1927 o soneto de que transcrevi um terceto e em 1935 versos tão *aparentemente* diferentes, porque *intencionalmente* originais. E se insisto no *aparentemente* é porque tambem discordo de Garcia Domingues quando afirma que o poeta da *Distancia* tem desenvolvido *grande esforço* (é Garcia Domingues quem fala em *esforço*, não eu) para encontrar novos temas poeticos, «para encontrar novos motivos e novas expressões», segundo as suas proprias palavras. Realmente, não nego que Antonio Pedro tenha *desenvolvido esforço* para encontrar novos temas; a verdade, porém, é tê-los encontrado *só aparentemente*. Na sua poesia os temas são quasi sempre os mesmos. Isto é: os temas variam, se por temas tomarmos o motivo inicial do poema. Mas como o tema não pode ser só isso, os temas de Antonio Pedro são, *essencialmente*, um e o mesmo. Por exemplo, nos poemas de 1927 a 1929, grande numero de poesias têm como tema o Amor. Depois da *Maquina de Vidro*, o Amor, como estado de alma, desaparece. Mas o motivo emocional ou psiquico dos poemas de antes e de depois da *Maquina de Vidro* não é diferente. Verifica-se que não era o amor o estimulante psiquico do poeta, mas outra coisa—a propria inexistencia nêle de substancia emocional ou de conteudo poetico-psiquico. *A vontade de poesia* (o tal *esforço* em que fala Garcia Domingues) que a obra de Antonio Pedro revela converter-se na propria poesia, no seu tema fundamental. Assim, em *Distancia*, no poema IX, quando o amor era o tema preferido:

Será minha dôr, ou por ventura
Uma forma—distante—do Desejo?:
Sonho de amor em lacrimal lonjura,
Poente auroreal de ultimo beijo?...

Solidão! como pétalas de luar...
Indefinivel, magica lembrança:
Distancia
De Nada para o Nada... e devagar!

A incerteza que o poeta exprime quanto aos sentimentos de que está possuido funde-se na incerteza com que o proprio poeta se exprimiu. Em poesia—de uma maneira geral, em arte,—o que importa não é experimentar tal ou tal sentimento—importa exprimi-lo. Se o poeta o experimentou mas o seu leitor não teve dêle noticia através do proprio poema em que o poeta se queixa, para ele, leitor, o sentimento não existe. Eis o que sucede neste caso. A dôr vaga que o poeta quis dizer experimentar não atinge o leitor, porque o proprio poema a não exprime. O que ele exprime é uma *certa vontade de escrever um poema* quando não havia substancia para tal. Mas vejamos uma poesia mais recente: a VI do livro *Devagar:*

Ai como eu ando! que mágoas
Ensombram minha ausencia de tristeza!
Que vaga penumbrosa de incerteza...
Como um regato de aguas!...

... E é tudo certo na minh'alma triste:
A dolorida e livida agonia!

... ...
Frisa, a brisa vem...
Que tem?!

Por mais triste que o poeta se confesse, o leitor não dá por isso.

O poema morre á mingua de substancia poetica. Se o poeta tinha mágoas e tristezas não as soube traduzir. O poema, tal o anteriormente citado, revela a mesma vontade de escrever poesia sem materia emocional. Mas, aproximando-nos ainda mais do poeta de hoje.

Na *Maquina de Vidro*, de 1931, o amor-sentimento desapareceu: deixou de ser tema poetico. Agora, aqui e ali, aparece o amor-sensualidade. Mas subsiste o mesmo sentimento do nada-emocional. Por exemplo, no poema II:

Tique-taque mentiroso de relogio!
—Que é do tempo que não passa?
Sortilegio!
... Névoa que embaça
A vidraça,
Taça
Partida,
Silencio!...

E a minha vida,
Coitada,
Barca perdida
Deixada
A' tona de agua
Num rio...

Tenho frio
De não tê-lo
— Saudade —
Novelo
De luz caída...

Fiz de mim um poema de humildade,
E adoeceu — silencio — a minha vida.

«Tenho frio de não tê-lo», diz o poeta, o que, formalmente, é frouxo e, psicologicamente, nada. E, uma vez chegados á *Maquina de Vidro*, podemos explicar melhor o nosso ponto de vista.

Aquilo a que Garcia Domingues chama o esfôrço de Antonio Pedro para encontrar «novos motivos e novas expressões» não é senão esta vontade em que temos falado revelada na poesia do poeta de *Devagar* para exprimir poeticamente uma alma vazia de substancia poetica. «Antonio Pedro, diz ainda Domingues, persegue especialmente o dificil», o que não deixa de ser verdadeiro. Mas o dificil da poesia de Pedro é facilimo. Pode dizer-se que a poesia de um Gôngora é uma perseguição do dificil; é uma perseguição do dificil a poesia de Mallarmé. Fernando Pessoa, quando se assinava Ricardo Reis, e escrevia odes como a que começa:

Quanta tristeza e amargura afoga
Em confusão a streita vida! Quanto
Infortunio mesquinho
Nos oprime supremo!

perseguia o dificil. Persegue-o um Luiz de Montalvor; perseguem-no todos aqueles poetas cuja expressão poetica é uma depuração ou decantação. A poesia deles jaz residuo de emoções que se transcenderam ou se metamorfosearam. Mas não é esse o caso da de Antonio Pedro. Pelo contrario. A poesia deste poeta é, digamos assim, fluente; desenrola-se como um novelo — novelo com um ou outro nó. Um poeta exigente quanto á expressão não escreve versos — como em geral, os de Antonio Pedro — quebrados palavra a palavra. Por exemplo:

Bendito seja Deus nos meus sentidos
Idos
E vindos...
Ai!
Vai-
Vem
Onde anda Deus tambem!

Qual a dificuldade destes versos? Tal poesia não só não é dificil como é a propria facilidade. Evidentemente que não é a dificuldade— o dificil, antes — que nobilita a poesia. Mas, realmente, a poesia de A. Pedro parece dificil (e ha poetas celebres por serem dificeis), parece dificil, mas não é. A poesia dificil é muitas vezes sintoma de riqueza poetica. A de A. Pedro não é riça: é muito pobre como expressão. Lamento não o poder documentar. Mas, por outro lado, a modalidade da obra de Pedro que levou Garcia Domingues a dizer que ele busca o dificil justifica cabalmente o que eu, em ultima instancia, queria dizer quanto á natureza da sua poesia. Tenho frizado que a obra de Antonio Pedro denuncia ausencia de substancia poetica debaixo do ponto de vista psicologico. Quero dizer: Pedro não tem dores, não tem emoções, não tem problemas que requeiram expressão poetica. Tem, porém, *vontade de poesia*. Isto dá-se frequentemente. Antonio Pedro pertence ao numero das personalidades incompletas debaixo do ponto de vista artistico. Ha nele possibilidades, ha nele, sobretudo, *meios:* o que nele não ha é *instinto criador*. Conquanto tenha escrito no limiar da sua obra que a «poesia é ritual exaltação sensivel», a verdade é á sua poesia faltar *exaltação*. Antonio Pedro é um espirito dedutivo. A sua poesia é uma contínua dedução de formas, que nascem umas das outras. Mas como ele é, por outro lado, observa-o Garcia Domingues, um sensorial, a sua poesia é essencialmente dedução de formas, de palavras, em ultima analise.

Vai-vem de tudo e nada
Profetico de tudo — e o tudo enorme
De cada nada afeiçoado e olhado
A' feição de quem olha possuindo
E possuído, na maravilhosa
Cópula grande dos Artistas todos...

Que é isto senão jogo de palavras? Ora é este jogo de palavras que Garcia Domingues parece ter tomado como *perseguição do dificil*. Não é o dificil que Antonio Pedro persegue: a poesia de Antonio Pedro é o resultado de um dedutivismo accionado por uma sensibilidade mais espectaculosa que profunda.

Demais, para ele, a arte é um espectaculo, segundo a propria opinião de Garcia Domingues, que escreveu: «Toda a arte para Antonio Pedro é *uma forma de espectaculo*». Poesia para os olhos, não para o espirito; poesia para recriar, não para emocionar — eis o que a poesia de Antonio Pedro me parece ser. E, mesmo assim, Antonio Pedro ainda está longe de nos ter dado uma poesia original. Espirito habil e muito desperto para o mundo exterior, Antonio Pedro tem nutrido a sua poesia de seiva alheia. Nutriu-se de Guilherme de Faria primeiro, de C. Pessanha depois e, sucessivamente, de alguns outros. G. Domingues cita alguns, mas não todos. Ha um que não deve ficar esquecido: Antonio de Navarro. Leia-se este poema:

Que lívida
tulipa
este silencio
estria,
... flor',
em orquestral
surdina
de musical teoria...

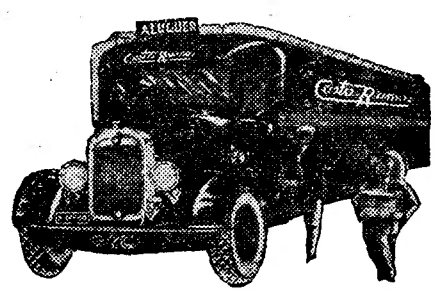
Sua corola
estrela...
... evola...
o espaço em horto,
astral,
de mirtos
... e murta...
... irreal...

Pedro e Antonio de Navarro conhecem evidentemente Angelo de Lima; mas entre os poemas da *Maquina de Vidro* e os poemas de Navarro ha mais estreito parentesco do que entre os de Pedro e Angelo de Lima.

O poema de Antonio Navarro citado é, além disso, de 1929, e *Maquina de Vidro*, de 1931. E Antonio de Navarro não é um espirito dedutivo — é um poeta.

Não me sobra o espaço para dizer algumas coisas que não disse. Tentei explicar e compreender a obra de Antonio Pedro. Se a não compreendi a culpa é minha — o êrro será meu. O certo, porém, é que procurei ser *exclusivamente critico*. E não terminarei sem assinalar que Garcia Domingues me pareceu antes uma inteligencia especulativa do que critica. Antonio Pedro continua a parecer-me senhor de inteligencia poetica; não senhor de instinto poetico.

JOAO GASPAR SIMÕES



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854

Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200